



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Outubro de 2023

Gestão 2023-2025

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Hoana Almeida Santos - Presidente
Thiago Magalhães Silva Toledo - Vice-presidente
Bruno Ricardo de Vasconcelos
Francisco Dias da Silva
Jorge Humberto Morato de Toledo
Nelson Coutinho Peña
Ricardo Cavina Tavares

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTE

Airle Heringer Junior
Alexandre de Lima Schramm
Ruddigger Alves da Silva
Sergio Bianchini
Taylla Lara Scherwinski de Faria
Tiago Henrique Textor
William Rambo

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG
Michele Rosane Fanezzi de Souza – Diretora Operacional IBRAVAG
Rodrigo Almeida Chaves - Coordenador de Projetos do IBRAVAG
Marília Luíze Schüller – Coordenadora Administrativa
Nara Viviane Pires Alteneter – Assistente Administrativa
Érika Vanuzi Rodrigues do Santos – Assistente financeira
Laura Almeida da Rosa – Estagiária Financeiro
Gabriella Meireles Andrade Coelho – Estrategista de Mídias Sociais SINDAG
Joana Coronetti Fontana - Estrategista de Mídias Sociais IBRAVAG
Josué Andreas Vieira - Agente de desenvolvimento regional

- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- Eduardo Cordeiro de Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Vollbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossman – Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher – Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossman – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação
- Caroline Venzon – Assessora em Psicologia

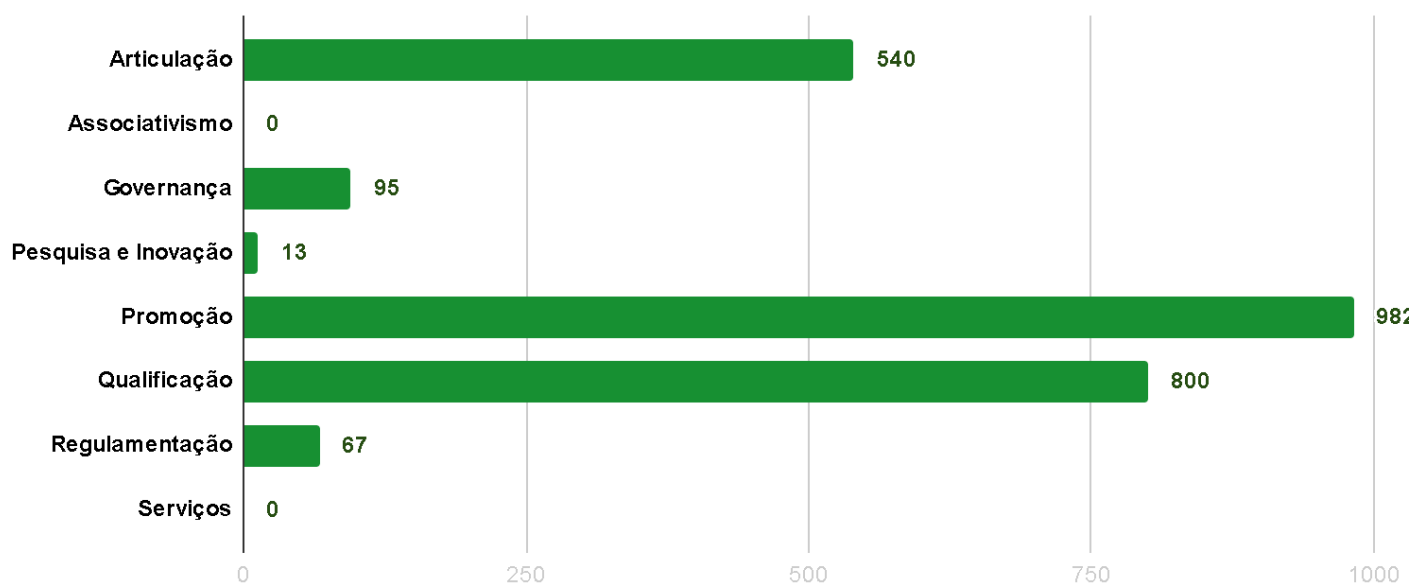
Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



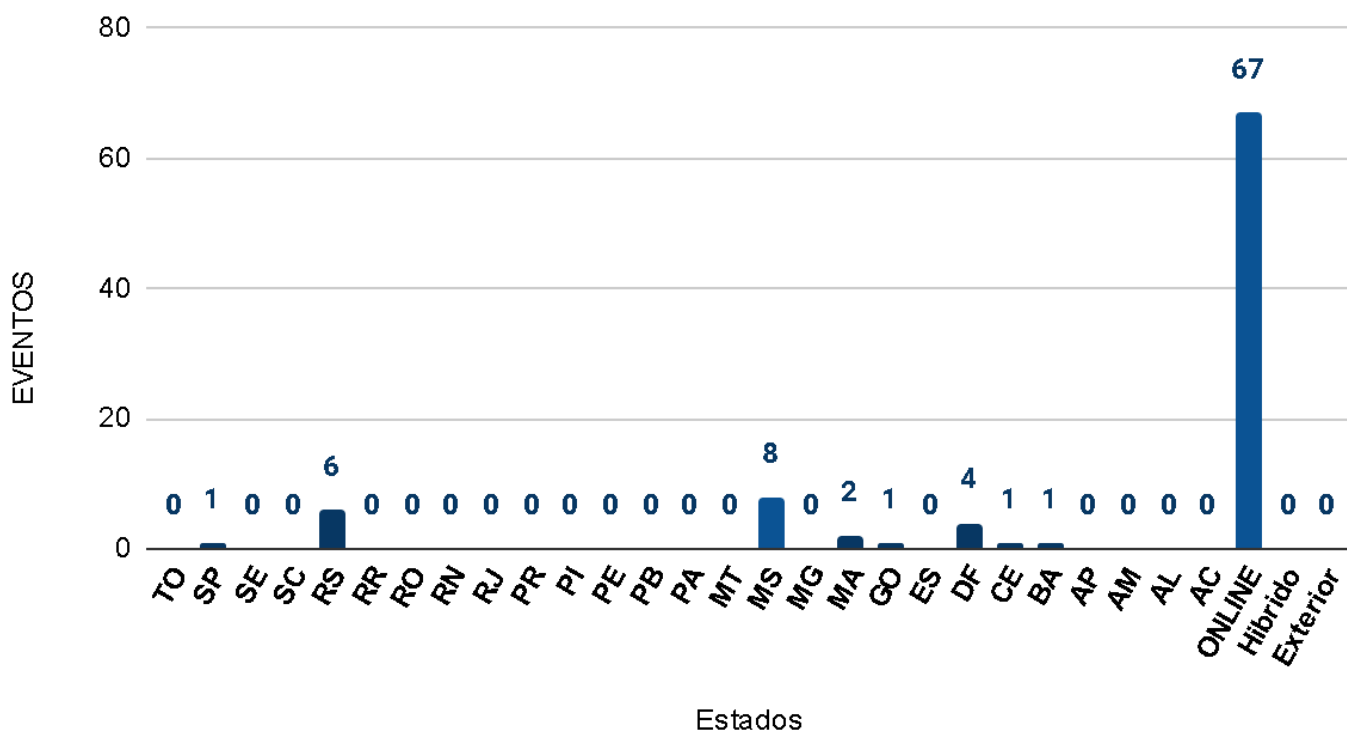
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Gráficos do mês de outubro

Quantidade de pessoas por Objetivo Estratégico



EVENTOS por Local de realização



Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

03 / 10 / 23

Sindag na Estrada chega à 100ª edição

Marca foi atingida no roteiro que teve dois encontros a última semana em Rondônia, mostrando a importância do roteiro iniciado 2017 e que desde o ano passado integra o BPA Brasil

O projeto Sindag na Estrada chegou na última semana à sua 100ª edição, no encontro ocorrido na base da empresa Cone Sul Aero Agrícola, na cidade de Chupinguaia, Rondônia. Foi na quarta-feira (27) e já no sábado foi a vez da edição 101, promovida na base da Jusarah Agro Aérea, em Cerejeiras. Em ambos os encontros, com a presença da diretora operacional do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Michele Fanezzi, abordando cenários e oportunidades do setor aeroagrícola e destacando as ações do programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil) – do Ibravag em parceria com o Sebrae Nacional e com apoio do Sindag e Corteva.



CHUPINGUAIA: evento de quarta na Cone Sul foi à noite, marcando 100 encontros realizados em todo o País do roteiro que promove comunicação e integração do setor

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A movimentação de quarta foi a partir das 19 horas e teve palestras da diretora operacional do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Michele Fanezzi, e do representante comercial da Corteva Agriscience, Altamir Higino. Segundo Michele, o encontro reuniu cerca de 100 pessoas, entre produtores rurais, fornecedores de insumos, autoridades municipais e representantes de instituições financeiras, além de outros convidados. “Contamos inclusive com a presença da prefeita Sheila Flavia Anselmo Mosso e do presidente da Câmara de Vereadores, Ederson Luís Fassicolo (DEM)”, destacou a dirigente.

GESTÃO E TECNOLOGIAS

Sobre o BPA Brasil, Michelle lembrou que representa o maior investimento até hoje feito no País em um programa voltado para melhoria dos processos administrativos, gestão mais eficiente, segurança operacional e implantação de novas tecnologias no setor aeroagrícola. A diretora do Ibravag destacou ainda ações de melhorias de competitividade e gestão da imagem do setor e entregou à prefeita Sheila e ao vereador Ederson Fassiole exemplares do Manual de Boas Práticas do BPA. “O evento em Chupinguaia teve a presença de muitos pecuaristas, daí a parte técnica abrangeu também a importância da aviação para o trato de pastagens”, completou Michelle. Este também foi, aliás, o foco da palestra da Corteva, a cargo do representante comercial da multinacional Altamir Higino.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Já em na base da Jusarah, em Cerejeiras, o evento teve também uma apresentação da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental (Sedam) e a palestra do consultor e pesquisador Wellington Pereira Alencar de Carvalho. Ele também foi o revisor técnico do Manual Teórico e Prático da Atividade Aeroagrícola no Brasil, da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola (parceira do Sindag e também representada no evento). O encontro na base da Jusarah teve ainda demonstração aérea e terminou com um almoço de confraternização.

O Sindag na Estrada surgiu em 2017, com encontros presenciais em diversas partes do País, com foco em integrar e levar informações atualizadas aos operadores aeroagrícolas, profissionais do setor e todo o público ligado ao segmento em cada ponto do País. Ao mesmo tempo em que se promove a integração e a troca de informações sobre o cenário aeroagrícola em cada local.

Desde o ano passado o programa integra também o programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil). Só em 2022, o público chegou a mais de 1,1 mil pessoas, 12 edições do projeto que percorreram seis Estados.

04 / 10 / 23

ESPECIAL: cobertura da AvAg em feira matemática em SC

Escola de Massaranduba concebeu trabalho a partir de visitas das crianças e adolescentes a base aeroagrícola no Município, com alunos se destacando na mostra em Jaraguá do Sul e recebend convite para o Congresso AvAg 2024

Crianças e adolescentes de uma escola de Massaranduba, no nordeste catarinense, colocaram a aviação agrícola em destaque em setembro, na Feira Regional de Matemática e Tecnologia de Jaraguá do Sul. Os estudantes do 8º ano da Escola Municipal Padre Bruno Linden usaram a matemática para mostrar a segurança e a importância da ferramenta aérea para as lavouras de seu Município. O trabalho *Voo matemático – desvendando os segredos da aviação agrícola* já havia conquistado destaque na feira escolar local, ocorrida em julho. E fez bonito ao representar o Município na etapa seguinte – chamando a atenção do grande público que percorreu o evento nos dias 21 e 22 de setembro.

Confira no final do texto o vídeo da cobertura especial da avag na feira

O Sindag também foi até a Feira Regional em Jaraguá do Sul, para ver de perto (e mostrar) como o trabalho nascido da visita de estudantes à empresa Aerodinâmica Aviação Agrícola tem ajudado a desmistificar o setor perante a comunidade local. Mais do que isso, reforçando a importância das empresas aeroagrícolas se relacionarem com suas comunidades, mantendo e mostrando suas rotinas de boas práticas e transparência. Em última instância, construindo e preservando boa reputação para si e o para o setor.

O *Voo matemático* não se classificou para a etapa Estadual, apesar de ter feito bonito na rodada semifinal das feiras de ciências. Mas os estudantes e a professora que apresentaram a pesquisa acabaram carimbando passaporte para um pouco mais longe de sua escola do que Florianópolis. A convite do Sindag e do Ibravag, eles vão apresentar o case da iniciativa no Congresso da Aviação agrícola do Brasil 2024, marcado para 20 a 22 de agosto, em Santo Antônio do Leverger, no Mato Grosso.

Confira abaixo a cobertura especial sobre o trabalho na feira em Jaraguá do Sul:

04 / 10 / 23

Crianças visitam (e se maravilham) com aeroagrícola no RS

Alunos de turmas infantis de escola municipal de Alto Alegre fizeram excursão de uma manhã à base da Avante Aviação Agrícola em Espumoso/RS

A criançada fez a festa na última quinta-feira (28), na base da Avante Aviação Agrícola, em Espumoso/RS. A empresa recebeu pela manhã a visita de oito professoras e 38 alunos das turmas de Maternal e Pré da Escola Municipal de Educação Infantil Otávio Vitório Bertol, de Alto Alegre. Segundo o empresário Ildo Tatsch, a criançada do município vizinho a Espumoso chegou em dois ônibus, em uma visita que seria de cerca de uma hora. Mas que todos gostaram tanto que durou praticamente a manhã inteira.

“Os pequenos e as professoras puderam ver de perto os aviões e planadores, explicamos como funciona o avião agrícola e como ele é importante para proteger o milho, a soja e outros produtos – que chegam na casa deles pela farinha que vai no bolo e em outros alimentos”, destaca Ildo. A aula abrangeu inclusive as regras de segurança em qualquer base de aviões. “Sempre estar visível ao piloto, não se aproximar de um avião pela frente” e outras dicas.

“Eles perguntaram por que o avião voa, o que é o atomizador (que eles viram instalado no avião agrícola), a que altura voava, se precisa estudar muito para ser piloto...”, assinala o empresário aeroagrícola, sobre as muitas perguntas de crianças de cinco ou seis anos que se maravilharam com o que viram. Ildo também contou aos pequenos que os aviões dão segurança também diretamente aos pais da maioria deles (que são empregados de granjas da região). “Ajudando no trabalho no campo e dando segurança no trato das lavouras (já que faz por eles essa tarefa)”, por exemplo.

A visita integrou as ações do [programa A União Faz a Vida](#), do Sicredi e da qual a escola é parceira. No caso, dentro do projeto Aventuras no ar, promovido na escola. Os pequenos estavam acompanhados da diretora Eliana Regina Broch e das professoras Maria Cristina Salvadori, Letícia Provensi, Jucemara Piovesan e Camila Corazza, junco com a coordenadora local do Programa, Cristina Gatto.



AULA DIFERENTE: visita que era para durar menos de uma hora virou uma manhã de aprendizado para os pequenos na base da Avante no norte gaúcho

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



05 / 10 / 23

Congresso AvAg 2024: 35% dos estandes reservados em apenas um dia

Edição do ano que vem do evento máximo do setor aeroagrícola brasileiro (e um dos maiores do mundo) será no Mato Grosso, retornando ao Centro-Oeste após mais de uma década

Apenas no primeiro dia comercialização de estandes, o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2024 fechou a quarta-feira (dia 4) com 35% dos espaços reservados em sua mostra de tecnologias, equipamentos e serviços. Os números foram divulgados no início da tarde desta quinta (5), pelo Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), que organiza o evento. A edição do ano que vem será de 20 a 22 de agosto, no Aeroporto de Santo Antônio do Leverger, no Mato Grosso (a cerca de 30 quilômetros de

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

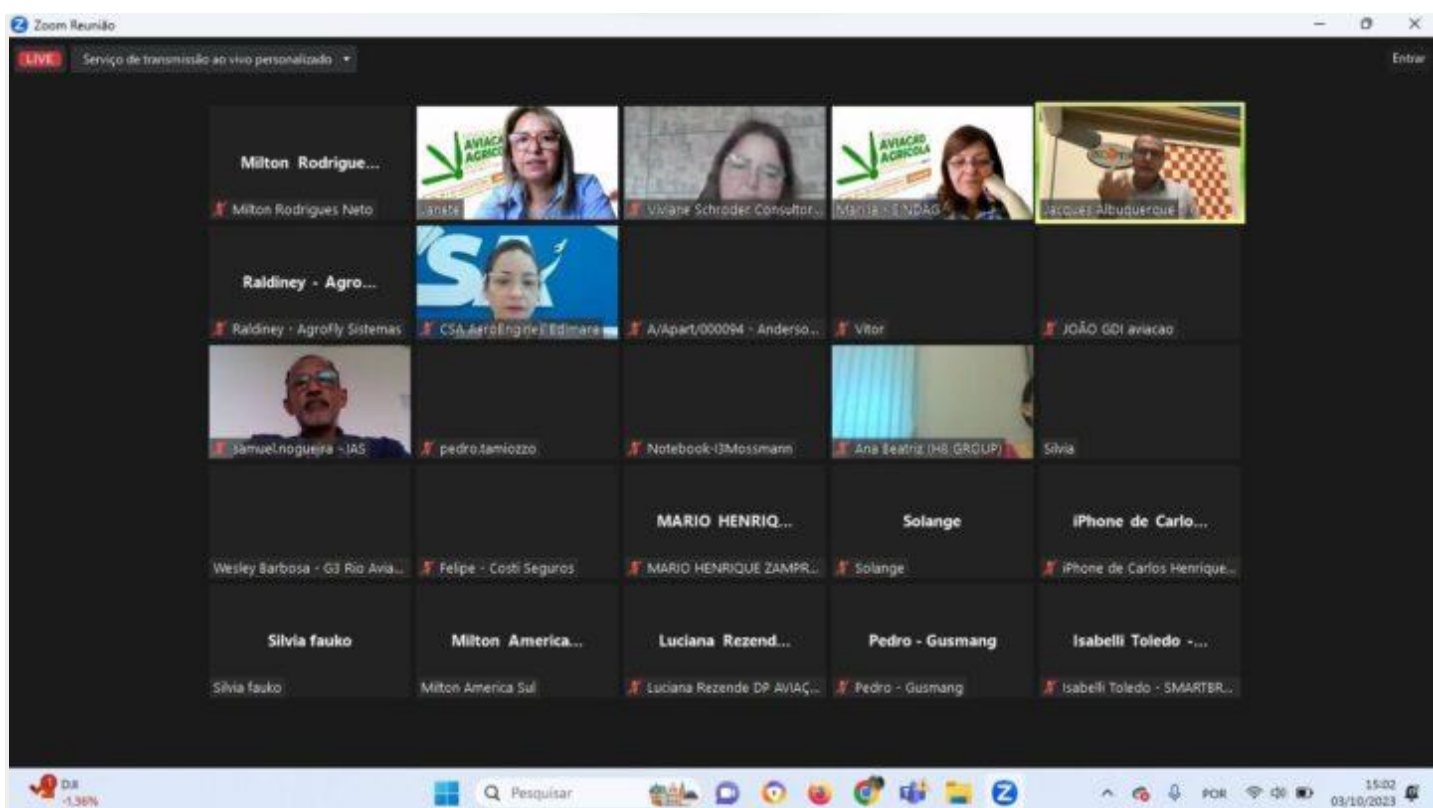
Cuiabá). O local havia sido [anunciado no último dia 28](#) e representa o retorno do Congresso ao Centro-Oeste depois de 11 anos.

Conforme a coordenadora geral do Congresso AvAg, Marília Luíze Schüller, com isso, mais de 40 fornecedores do setor já reservaram cerca de 1,1 mil metros quadrados da mostra, que ocorre daqui a pouco menos de um ano. As regras, valores e vantagens em cada lote de reserva de espaços foram apresentadas na terça (3), em uma reunião virtual com expositores de 2023 e novos interessados em garantir estandes.

ESPAÇO

O Congresso AvAg ocupará dois hangares novos do aeroporto, além da área do pátio de manobras em frente. O evento também contará com outros quatro hangares antigos do outro lado do pátio. Nessa área, além da mostra comercial, funcionarão também três auditórios (para as palestras técnicas e debates), além de salas para minicursos e mais os espaços de serviços de apoio.

Principal evento do setor no Brasil, o Congresso AvAg é um dos maiores encontros aeroagrícolas do mundo e no ano que vem terá abrangência latino-americana – *englobando também Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola*. Isso segundo o revezamento anual que ocorre entre a entidade aeroagrícola brasileira, a Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai ([Anepa](#)) e a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas ([Fearca](#)). Os três países que encabeçam o Comitê Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola.



LARGADA: reunião na terça-feira (3) com expositores de 2023 e novos interessados serviu para repassar informações gerais para 2024 e anunciar abertura, no dia seguinte, das reservas de espaços na mostra

MUDANÇA

O Congresso AvAg está mudando de local após três edições em Sertãozinho/SP, em 2019, 2022 e 2023 (em 2020 e 2021 o Congresso foi virtual, devido às restrições da pandemia da Covid-19). Antes disso, o evento sempre foi itinerante, mas acabou tendo circulação mais restrita pela conjunção e dois fatores. Um deles o porte que alcançou o evento (que no ano passado recebeu cerca de 3,2 mil visitantes, com um volume de transações de R\$

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

120 milhões, entre negócios fechados e negociações iniciadas). O outro fator é a lista de pré-requisitos estruturais: infraestrutura de aeroporto e hotelaria próximos para receber os participantes nacionais e estrangeiros, área segura e ampla para expositores (em uma mostra que dobrou de tamanho nos últimos sete anos).

Como ocorre desde 2019, o evento no Mato Grosso também abrangerá o Congresso Científico da Aviação Agrícola. O evento, que premia a produção de pesquisas acadêmicas, teve nada menos do que [12 trabalhos inscritos no ano passado](#). As regras e formulários para o envio de novas pesquisas para a disputa acadêmica, além das inscrições de participantes do evento geral, bem como informações sobre serviços, mapa do evento e outras dicas poderão ser acessadas nas próximas semanas no site congressoavag.org.br.

07 / 10 / 23

Campanha Chega de Preconceito detona um dos principais mitos contra o setor

Com o slogan Antes de julgar, conheça, série começou em setembro, nas redes sociais do Sindag e do Ibravag e pretende abranger pelo menos 50 mitos e fatos sobre a aviação agrícola

Um dos principais (e inexplicavelmente persistente, apesar de completamente ilógico) mitos em torno da aviação agrícola foi o tema da semana da campanha Chega de Preconceito Contra a Aviação Agrícola nesta semana. Definitivamente, o avião agrícola não “perde” (seja por deriva, por errar o alvo ou qualquer outro motivo) grande parte do produto aplicado nas operações aéreas.

Ainda mais considerando o altíssimo custo dos insumos aplicados nas plantações. Onde, conforme o produto, a carga de uma aeronave facilmente ultrapassa os R\$ 100 mil de custo. Ou seja: se o mito fosse verdade, o mercado já teria extinguido a aviação agrícola há muitos anos. E ela não seria mais do que centenária no mundo e tampouco teria completado (em agosto) 76 anos no Brasil.

Mais do que isso, não seria uma ferramenta essencial para os produtores justamente pela sua precisão nas lavouras.

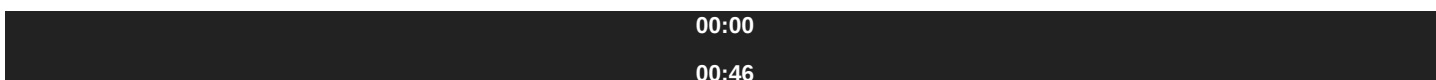
Com o slogan Antes de julgar, conheça, a [campanha teve sua largada no dia 21 de setembro](#) e a meta inicial é abranger pelo menos 50 mitos e fatos sobre o setor, em cards, vídeos animados (com os personagens Cris e Ada), textos de blog e anúncio na revista Aviação Agrícola. Além da divulgação na imprensa e mídias parceiras.

Acompanhe nos canais no [Sindagbr](#) e [Ibravagbr](#) no instagram ou nas páginas do [sindicato aeroagrícola](#) ou do [Instituto](#) no Facebook, ou ainda no perfil do [Sindag no TikTok](#).

[Clique AQUI](#) para conferir todas as peças da campanha...

...e veja abaixo o vídeo que foi ao ar na semana:

Tocador de vídeo



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Seguem inscrições para Curso de Atualização de Pilotos

Esta será a segunda turma iniciativa, que integra o programa BPA Brasil e ocorrerá de 18 a 20 de outubro, em Luís Eduardo Magalhães, no oeste baiano

Seguem abertas as inscrições para a segunda turma do Curso de Atualização de Pilotos Agrícolas 2023, marcado para 18 a 20 de outubro, em Luís Eduardo Magalhães/BA. A movimentação ocorrerá no Centro de Treinamento da Associação Baiana de Produtores de Algodão (Abapa) e vai abranger desde Comportamento e saúde (questões psicológicas e físicas), passando por Tecnologias de aplicação (produtos, culturas e técnicas) até Equipamentos (funcionamento do DGPS). Passando também por assuntos como Finanças pessoais e Planejamento da carreira e outros temas.

As inscrições (que podem ser feitas [clikando AQUI](#)) custam R\$ 549 para alunos associados ao Ibravag e R\$ 1,1 mil para não sócios do Instituto. Com direito a benefícios como poder cadastrar o currículo na Plataforma de Negócios do Ibravag e ser destacado na própria plataforma como profissional que passou pela capacitação.

O curso é promovido pelo programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil), por sua vez uma ação do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional). O BPA Brasil tem ainda o apoio do Sindag e da CropLife Brasil e a programação no oeste baiano conta com a parceria também da Abapa, da Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e da empresa ABA Manutenção de Aeronaves.

SEGURANÇA

Conforme a diretora operacional do Ibravag, Michele Fanezzi, o projeto é uma novidade que tem o objetivo não só de aprimorar a segurança nas operações em campo, como também promover a melhoria da qualidade de vida dos profissionais. A ideia é tornar o curso uma ação permanente, mas com currículo diferente a cada temporada – por isso o nome terá sempre o ano de cada programação.

A primeira turma de 2023 ocorreu em julho, em Orlândia, no interior paulista. Cerca de 30 profissionais participaram da programação, ocorrida na base da empresa Tangará Aviação Agrícola, às vésperas do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2023. Aliás, cerimônia de formatura da turma foi dentro do Congresso AvAg, ocorrido na vizinha Sertãozinho.

Clique [AQUI para conferir as imagens da primeira turma](#), ocorrida em julho, em São Paulo...

...e clique na imagem abaixo para acessar o formulário de inscrição para a turma que vai ocorrer neste mês, no oeste baiano

07

Revista AvAg com novo projeto gráfico e detonando mitos

Edição já circula em todo o País, com visual mais moderno e dinâmico e destacando a campanha do Sindag e Ibravag combatendo o preconceito contra o setor, além de muitos outros assuntos

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Já está circulando por todo o País a edição nº 20 da revista Aviação Agrícola (Revista AvAg), que é marcante por diversos motivos. Um deles é que a publicação marca a estreia do novo planejamento gráfico da revista – *mais moderno e dinâmico*. Elaborado pelo diagramador e artista gráfico Beto Soares, a nova cara da revista AvAg é também um presente para os leitores pelos cinco anos da publicação, concebida justamente para aproximar o setor da sociedade, ao mesmo tempo em que apresenta tendências e novidades técnicas para o segmento.

Outro motivo é o destaque para a campanha Chega de Preconceito Contra a Aviação Agrícola, lançada em setembro pelo Sindag e pelo Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag). Com reportagem e uma lista de *QR codes* para acompanhar tanto as peças apresentadas nas redes sociais (com cards e vídeos de animação sobre o tema), além de um material consistente (e com acesso a fontes originais) detonando os principais mitos sobre a atividade.

Sem falar na cobertura da entrada do Sindag no Instituto Pensar Agro (Ipa), que faz o assessoramento técnico da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) no Congresso Nacional. Levando também para o meio político o esforço de transparência e divulgação dos predicados de segurança e sustentabilidade da aviação agrícola

A edição traz também uma entrevista com o presidente do Ibravag e ex-presidente do Sindag, Júlio Augusto Kämpf. Além de uma reportagem especial sobre o avanço do uso de produtos biológicos nas lavouras – inclusive pelo segmento aeroagrícola. O leitor pode conferir também o balanço do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2023. Bem como um dos artigos técnicos premiados este ano no Congresso Científico da Aviação Agrícola – que ocorre desde 2019 dentro do Congresso AvAg.

*Vale a pena conferir: **clique na imagem** para acessar a versão digital da revista:*

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Versão Impressa: Vol. 6, Nº 4 – Setembro/2023

09 / 10 / 23

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Boletim Econômico | Preços do Petróleo Bruto Avançam Depois do Ataque de Hamas à Israel e Ocasionam Instabilidade no Dólar

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,00 | Estimativa/2023

CPI: ↑ + 0,3% | Estimativa/2023 – setembro

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,1% – 3ª Estimativa do 2º trimestre/2023

SELIC: = 11,75% | Estimativa/2023

Desemprego nos EUA: = 3,8% – setembro/2023

PIB do Brasil: ↑3,4% | 2º Trimestre/2023 – ↑+2,92% | Estimativa para 2023

Petróleo WTI: ↑+3,77% – US\$ 85,91 | Contratos Futuros – 07h55

Petróleo Brent: ↑+3,55% - US\$ 87,91 | Contratos Futuros – 07h55

Heating Oil: ↑+2,69% – 2,9746 USD/GAL | Contratos Futuros -12h00

Etanol hidratado: ↓-0,36% – R\$ 2,1717 | Média Semanal – SP

Etanol anidro: ↑+ 0,94% – R\$ 2,5132 | Média Semanal – SP

IAVAG de agosto: ↑+2,94%

Dólar

Em meio aos eventuais acontecimentos, com destaque para guerra entre Israel e Hamas, acabou por levando na variação desenfreada com picos de altos e baixos da moeda norte americana nesta segunda-feira e principalmente da cautela dos mercados a nível mundial ocasionados por este conflito. Às 9h30, o dólar recuava 0,15%, chegando a ser cotado em R\$ 5,1539.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

De acordo com o relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) no dia 6 de outubro as estimativas para o dólar foram para R\$ 5,00 em 2023.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O índice de preços para todos os consumidores urbanos (CPI – U) subiu 0,6% em agosto e ficando com 3,7% no acumulado de 12 meses em todos os itens. Desta vez os índices que mais impactaram para a variação do mês de agosto, foram os itens de energia, sendo este os de commodities energéticas (10,5%), Gasolina (10,6%) e Óleo Combustível (9,1%).

A perspectiva para o índice inflacionário dos EUA, no mês de setembro, está com projeção de 0,3%.

Taxa de Juros – EUA

Em sua última reunião ocorrida no dia 20 de setembro, o FED optou em manter a Taxa Base de juros da economia norte americana em 5,25% a 5,50%. Esta decisão já era previsível pelo mercado apesar dos últimos resultados de inflação no País terem ganhado força, de acordo com os últimos dados. Contudo, o Presidente do FED, Jerome Powell não descarta possibilidades de aumentos nos juros em suas próximas reuniões ainda para este ano de 2023.

A meta da Entidade é fazer com que a inflação em 12 meses chegue ao patamar de 2% ao ano, e no cenário atual este acumulado se encontra com 3,7%, caso o índice de preços no País persistir, não demonstrando sinais de queda, o FED possivelmente aumentará os juros, por isso o Presidente especulou tais possíveis aumentos.

Desemprego – EUA

A taxa de desemprego dos EUA referente ao mês de setembro permaneceu em 3,8%, conforme o Bureau of Labor Statistics (BLS) o emprego total na folha de pagamento, não considerando o setor agrícola, cresceu 336.000 em setembro, com ganhos de empregos nos setores de lazer e hotelaria, governo, assistência médica, profissional, científico e serviços técnicos e assistência social.

PIB – EUA

De acordo com o Bureau of Economic Analysis (BEA), o Produto Interno Bruto (PIB) no 2º trimestre, sendo a 3ª estimativa deste trimestre, nos EUA aumentou 2,1% em sua taxa anual. Seu ganho real provém dos aumentos no investimento fixo não residencial, nos gastos dos consumidores e nos gastos dos governos estaduais e locais, parcialmente compensados por conta da uma diminuição nas exportações.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

No dia 20 de setembro o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a Selic para 12,75% ao ano, sendo esta a segunda queda, no mesmo percentual de 0,50 deste ano. Como a inflação já se encontra dentro dos limites toleráveis da meta, 3,25% podendo oscilar em +1,5% ou -1,50%, no qual é de 4,61% ao ano, deixa o Copom mais confiante nestas baixas sem prejudicar a economia do País. Esses resultados mostram que as medidas de política monetária, neste caso a contracionista que já vinha sendo aplicada com aumentos consecutivos na Selic, tem conseguido trazer a inflação para este nível até então.

As expectativas para a SELIC em 2023 continuam em 11,75%, segundo relatório de mercado atualizado no dia 06 de outubro pelo Bacen.

Desemprego -Brasil

No segundo trimestre de 2023, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve redução na taxa de desemprego no Brasil, 8,0%. Os dados indicam 8,6 milhões de desempregados e 3,7 milhões de desalentados (não buscaram trabalho, mas estavam disponíveis). A região que mais acusou nível elevado de desocupados foi o Nordeste (11,3%), seguido do Norte (8,1%), Sudeste (7,9%), Sul (4,7%) e Centro-Oeste (5,7%). Na distribuição de pessoas desocupadas por idade, os resultados apontam entre 25 e 39 anos com uma maior parcela de desocupados, cerca de 35,8%.

PIB -Brasil

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o PIB apresentou um valor de R\$ 2,7 trilhões no 2º trimestre de 2023, no acumulado dos 4º trimestres sua variação registrou um crescimento de 3,2%. Dentre os setores e subsetores que mais se destacaram no 2º trimestre referente a taxa trimestral foram, Agropecuária-total (17%), Exportações de bens e serviços (12,1%), Indústrias extrativistas (8,8%) e Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,9%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2023, permaneceram em 2,92%, conforme relatório de mercado atualizado no dia 06 de outubro pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas intermediate (WTI) e Brent ganharam força na manhã desta segunda-feira. Às 7h55 os contratos do WTI avançavam 3,77%, US\$ 85,91/barril, e o Brent crescia 3,55%, US\$ 87,91/barril. Os futuros do heating oil cresceram para US\$ 3,0/galão, depois do ataque surpresa do Hamas em Israel, levando ao risco geopolítico no Oriente Médio.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado ao valor de 3,00 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeção de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), a média de preços dos biocombustíveis do estado de São Paulo apresentaram controvérsias em suas variações. O etanol hidratado recuou -0,36%, acusando média de R\$ 2,1717/Litro, enquanto o etanol do tipo anidro, ganhou 0,94% na média praticado durante a semana, registrando um preço de R\$ 2,5132/Litro.

Os contratos futuros para o etanol, negociados na b3 (Pregão Regular), registraram ganho de 1,07% no contrato de novembro/2023, com fechamento de R\$ 2.365,00/m³.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

No mês de agosto o INPC apresentou uma variação de 0,20% e totalizando 4,06% no acumulado de 12 meses. Desta vez o índice geral que mais se destacou foi o de Habitação (1,22%), seguidos de Educação (0,73%), Saúde e cuidados pessoais (0,57%), Vestuário (0,55%), Transportes (0,37%), Despesas pessoais (0,29%), Artigo e residência (-0,07%), Comunicação (-0,11%) e Alimentos e bebidas (-0,91%).

Segundo o Ministério da Fazenda, As expectativas para o INPC em 2023 devem ficar em torno de 4,48% e 3,01% em 2024.

IAVAG em 12 Meses

set/22	1,46%
out/22	1,50%
nov/22	0,46%
dez/22	-0,24%
jan/23	-2,21%
fev/23	1,29%
mar/23	-1,39%
abr/23	-0,53%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

mai/23	-0,80%
jun/23	-1,54%
jul/23	0,39%
ago/23	2,94%
Total	1,33%

Em agosto o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) acusou variação de 2,94%, sendo impulsionado por alta na oscilação do dólar (3,8%), inflação Americana (0,6%), heating oil (5,5%) e uma queda de -3,6% no indicador do etanol anidro, entre final de agosto a final de julho. Como a maioria dos índices de maiores pesos geraram comportamento inflacionário em relação ao mês anterior, acabou por contribuir em um resultado elevado neste período, seu indicador de 12 meses saiu da deflação e já acusa um valor de 1,33%.

Fontes

G1, BCB, INVESTING, BLS, BEA, TRADINGECONOMICS, CEPEA, IBGE, GOV



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

10 / 10 / 23

RS: PL em defesa da aviação agrícola é protocolado na Assembleia Legislativa

Projeto inédito no País é assinado por 23 deputados e tem como foco garantir a segurança jurídica e o desenvolvimento da atividade que é essencial para a economia e sustentabilidade no campo

Uma cerimônia presidida pelo deputado estadual Marcos Vinícius (PP) marcou, nesta segunda-feira (9), o protocolo do [Projeto de Lei \(PL\) 442/23](#), que declara a Aviação Agrícola como de Relevante Interesse Social, Econômico, Público e Econômico no Estado do Rio Grande do Sul. A solenidade ocorreu na parte da tarde, na sala da Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa gaúcha e contou com a presença de parlamentares e representantes do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado (Crea/RS) e Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz). Também estavam presentes dirigentes e funcionários das empresas gaúchas KL, Mirim, Nitz, Santa Vitória e Stilo Aviação Agrícola, além da Cruzada Aero Agrícola.

Esta é a primeira iniciativa desse tipo no Brasil. Além disso, o PL 442/23 foi subscrito por outros 23 deputados do Parlamento gaúcho (confira a lista no final do texto), sendo a proposta conjunta com o maior número de adesões nesta legislatura. O texto de justificativa da proposta lembra que a tecnologia aeroagrícola é fundamental para diversas culturas no Rio Grande do Sul, especialmente o arroz, que tem 70% de seu trato dependente da aviação, assim como a soja (50%) e o milho (50%). Além da ferramenta ser essencial também para o trigo e até para as pastagens – *influenciando positivamente também na pecuária*.

Ao mesmo tempo em que, de acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (Embrapa), o Brasil desperdiça 26,3 milhões de toneladas de alimentos. E, deste total, cerca de 18% (em torno de 5 milhões de toneladas, são perdidas ainda no campo, devido à falta de conhecimento e tecnologias para o combate a pragas e doenças nas lavouras.

Tocador de vídeo

00:00

01:27

MARCUS VINÍCIUS: objetivo do PL de apoio ao setor aeroagrícola é pacificar a discussão sobre a ferramenta, esclarecendo de uma vez por todas a sua segurança e importância para a produtividade do Estado

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O PL deixa claro que o exercício e emprego da aviação agrícola é livre, autorizado e garantido em todo o território gaúcho, desde que observadas as normas que regem o setor. Lembrando que há mais de 50 anos a aviação agrícola é a única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação específica (e ampla). O texto também prevê que a administração pública poderá celebrar convênios, acordos de cooperação técnica e institucional com entidades de representação profissional, associativas, sindical e organismos não governamentais, nacionais e internacionais, ligados ao setor da aviação agrícola. Isso com foco tanto em pesquisa, quanto inovação e ações de combate a incêndios florestais, ações de emergência contra pragas e outras iniciativas.

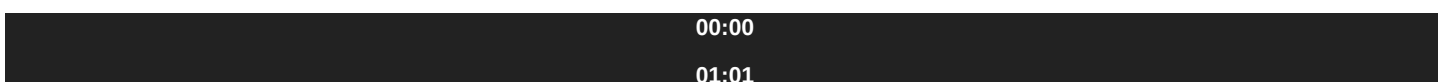
SEGURANÇA

“Esta é uma entrega da Frente Parlamentar em Defesa do Setor Produtivo do Arroz”, destacou Marcus Vinícius, referindo-se [à Frente lançada em agosto, durante a 46ª Expointer](#). “Deixamos claro, lá naquela ocasião que esse seria um dos projetos que nós apresentaríamos na forma de um antídoto”, destacou, sobre o objetivo de dar segurança jurídica a um segmento tão importante para a agricultura do Estado.

“Antídoto”, no caso, como resposta ao [projeto de proibição do setor que tramita no Legislativo Estadual](#), originário da bancada do PT. Este, aliás, cópia de um projeto semelhante que já havia sido derrubado na legislatura anterior. E que também tem como justificativa o mesmo discurso baseado nos mitos rebatidos há mais de uma década pelo Sindag – inclusive reunidos no sindicato aeroagrícola na [coletânea explicativa sobre fatos e mitos do setor](#), publicada no site da entidade. E que integram a campanha [Chega de Preconceitos Contra a Aviação Agrícola](#).

Falando em nome do Sindag, o conselheiro Nelson Coutinho Peña destacou que “é com alegria e orgulho que os operadores aerográficos gaúchos recebem esse projeto de apoio ao segmento aeroagrícola”. Em seguida, ao se referir à proposta de proibição que tramita no legislativo Peña lamentou ainda o fato da aviação agrícola “ainda ser tão atacada com base no preconceito, ideologia e mesmo mentiras”. E disparou: “Não só a aviação agrícola, para a própria agricultura.” O diretor operacional da entidade, Cláudio Júnior Oliveira, reforçou também o pioneirismo da medida. “Já temos parlamentares de outros Estados buscando informações sobre o projeto”, destacou, adiantando que a iniciativa tende a ser replicada em outras partes do País.

Tocador de vídeo



NELSON PEÑA: conselheiro do Sindag destacou “alegria e orgulho do setor” pela iniciativa dos 23 deputados que assinaram o projeto

PARLAMENTARES

O deputado Frederico Antunes (PP) também destacou a importância da aviação para a aplicação segura de insumos em lavouras de produção em larga escala. “Somos os maiores produtores de arroz para uma população de mais de 200 milhões de habitantes. Assim como a soja que é uma commodity reconhecida no mundo todo.” E arrematou: “Então eu assinei (o PL pró-aviação) com convicção. (...) Estamos defendendo a quem nos defende.”

Já o deputado Adolfo Brito (PP) também lembrou que o arroz gaúcho hoje está na base da alimentação das pessoas em todos os Estados. O decano da Assembleia Legislativa frisou ainda que, graças justamente à capacidade de produção do estado, baseada na alta tecnologia, “um dos pratos mais acessíveis toda a população, inclusive as camadas de mais baixa renda.”

Em seu primeiro mandato na casa, o deputado Felipe Camozzato (Novo), reforçou a importância dessa mobilização para se fomentar o debate contra os mitos em torno da atividade aeroagrícola. “Inclusive entre os

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

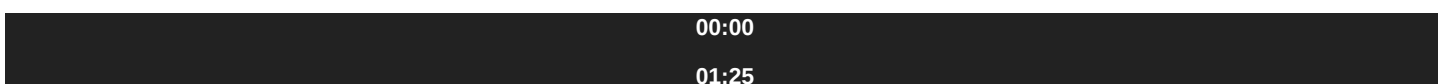
demais parlamentares da casa. Mostrando ainda que, além de proteger as pessoas contra a exposição de produtos durante as aplicações, a aviação é economicamente mais vantajosa, garante produtos mais baratos nas prateleiras dos mercados”.

ENTIDADES

“A aviação não é só importante, é FUNDAMENTAL para a produção de arroz”, frisou o presidente da Federarroz, Alexandre Velho. “Setenta por cento da produção Brasileira sai do Rio Grande do Sul”, sublinhou. “E a expectativa para a safra atual é de que tenhamos algo em torno de 900 mil hectares plantados no Estado.” O dirigente lembrou ainda que, além da mesa dos brasileiros, o arroz gaúcho representa de 25% e 30% do produto que vai para o México. Velho destacou ainda o grande número de vagas e trabalho que a cultura abre nas lavouras.

Para cada 50 hectares de arroz, necessita-se de um funcionário na lavoura. Já na soja, por exemplo, é um funcionário para cada 200 hectares.” Ou seja, o arroz emprega quatro vezes mais. “Fora tudo o que gira em combustíveis, revendedores e outros segmentos. Em mais de 200 municípios gaúchos (entre os 497 do Estado) que têm na cultura uma parcela essencial de sua economia”, completa o presidente da Federarroz.

Tocador de vídeo

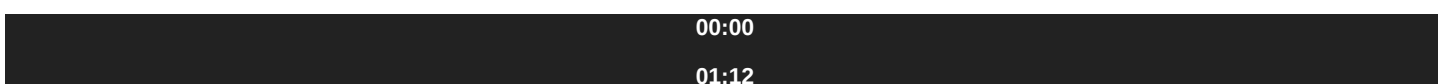


ALEXANDRE VELHO: segmento aeroagrícola é fundamental para os 900 mil hectares de arroz plantados no Estado

A engenheira ambiental Nanci Walter, que representou o Crea/RS (entidade da qual é presidente licenciada até 21 de novembro), também reforçou a importância do projeto de valorização do setor aeroagrícola no Estado. “Quando nós saímos aqui do nosso Estado, nós somos muito orgulhosos em dizer que somos os maiores produtores de arroz do País. Lembrando que em Santa Rosa (no noroeste gaúcho) nós vamos comemorar ano que vem os 100 anos do primeiro grão de soja plantado no Brasil”.

Nanci destacou que a entidade gaúcha vem conversando com suas similares em outros Estados, com foco justamente em garantir que o debate em torno do tema tenha sempre a profundidade que o assunto exige. Ela lembrou também que o Crea gaúcho já vinha acompanhando de perto o projeto de proibição da aviação agrícola da bancada do PT na Assembleia Estadual. “O Rio Grande do Sul não é o Ceará”, ressaltou, em alusão ao Estado [que proibiu a ferramenta em 2019](#) – embora não tivesse nenhuma empresa aeroagrícola própria e com uma lei aprovada em votações de projetos praticamente “em combo”, na sessão às vésperas do Natal de 2018.

Tocador de vídeo



OLIVEIRA: Sindag aposta que o exemplo da Assembleia Legislativa do Estado deva ser replicado em outras partes do País

PANO DE FUNDO

A solenidade desta segunda-feira (9), na sala Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa gaúcha, já havia sido antecipada durante [o lançamento da Frente Parlamentar em Defesa do Setor Produtivo do Arroz](#), ocorrida na 46ª Expointer. Foi quando o deputado estadual Marcos Vinícius criticou o projeto de proibição do setor que tramita no Legislativo Estadual, de autoria do deputado Adão Pretto Filho (PT). A proposta de Pretto é, na verdade, um projeto “requeentado” do irmão dele, o ex-deputado estadual Edegar Pretto (que hoje preside a Conab), que já havia sido derrubado na casa.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O setor aeroagrícola brasileiro não só tem no RS a segunda maior frota no País (com mais de 400 aviões), como nasceu em Pelotas, há 76 anos, a partir do combate a nuvens de gafanhotos (primeiro voo em 1947, em um 19 de agosto que é oficialmente o Dia Nacional da Aviação Agrícola). Além disso, a aviação agrícola brasileira é a segunda maior do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e à frente de países como México, Argentina, Canadá, Austrália e Nova Zelândia.

Confira a lista de deputados que assinaram o PL 442/23, pró-aviação agrícola:

Marcus Vinícius (PP)
Adolfo Brito (PP)
Adriana Lara (PL)
Airton Lima (Podemos)
Capitão Martim (Republicanos)
Carlos Búrigo (MDB)
Delegada Nadine (PSDB)
Delegado Zucco (Republicanos)
Edivilson Brum (MDB)
Eduardo Loureiro (PDT)
Felipe Camozzato (Novo)
Frederico Antunes (PP)
Guilherme Pasin (PP)
Gustavo Victorino (Republicanos)
Joel Wilhelm (PP)
Kelly Moraes (PL)
Luciano Silveira (MDB)
Patrícia Alba (MDB)
Prof Claudio Branchieri (Podemos)
Professor Bonatto (PSDB)
Professor Issur Koch (PP)
Rafael Braga (MDB)
Rodrigo Lorenzoni (PL)

13 / 10 / 23

ARGENTINA: aplicações aéreas para proteger produção de vinhos finos

Senasa iniciou nesta semana operações da campanha contra a traça-da-uva na província de San Juan e Mendoza, com tratamento fitossanitário obrigatório

O governo da província argentina de San Juan (no oeste do país) iniciou nesta semana operações aeroagrícolas para o combate à traça-da-uva (*Lobesia botrana*). A ação faz parte da campanha 2023/2024 do [Programa Nacional de Prevenção e Erradicação da Lobesia botrana \(PNPyE Lb, na sigla em espanhol\)](#), vinculado ao Serviço Nacional de Sanidade e Qualidade Agroalimentar (Senasa). A lobesia é principal praga dos vinhedos do país – e que ameaça principalmente as regiões famosas pelos vinhos finos argentinos. No caso de San Juan, as [operações desta semana abrangem as vinhas dos departamentos 9 de Julho, Caucete e 25 de Maio](#).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Ao mesmo tempo, o Senasa lançou na última terça-feira (10) [o primeiro alerta de controle da lobesia na província de Mendoza](#). Com isso, os produtores de uva devem fazer a primeira aplicação de produtos fitossanitários quando a cultura apresentar cachos florais visíveis (de 5 a 7 cm). O objetivo aí atingir os ovos e larvas desde o primeiro voo da fase adulta da praga – o que deve abranger operações até o início de novembro.



OPERAÇÕES: aplicações em videiras no oeste argentino protegem a produção de vinhos de qualidade reconhecida internacionalmente – foto: Diário La Provincia SJ

CAMPANHA

O Senasa coordena o Programa e o governo provincial se encarrega da execução. A aplicação dos produtos é obrigatória para os produtores de videiras em áreas de alerta. Quem não cumpre a norma está sujeito a multas de até 100 mil pesos (pouco mais de R\$ 6 mil), dependendo da extensão do imóvel.

Os tratamentos, que se repetem todos os anos, são feitos com inseticida de baixo impacto ambiental e feromônios (dissolvidos na água) para aplicações aéreas. Além disso, os produtores contam com armadilhas para detecção dos insetos

Para as operações nas plantações de uvas, a legislação argentina exige aeronaves equipadas com sistema DGPS, distâncias de segurança moradias de pontos ambientalmente sensíveis e outras ações de boas práticas em campo – *similar ao que, no Brasil, a legislação federal exige para as operações aeroagrícolas em todas as lavouras.*

13 / 10 / 23

Aerotek promove Simpósio de Segurança Operacional

Evento ocorre anualmente desde 2015, preparando os profissionais da empresa para os trabalhos para a nova safra e este ano teve palestras e show aéreo

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A empresa Aerotek Aviação Agrícola, de Quirinópolis/GO, promoveu na quarta-feira (11) a oitava edição de seu Simpósio de Segurança Operacional de Aviação Agrícola. O evento, que todos os anos abre os trabalhos da empresa para a safra do sudeste goiano, reuniu desta vez cerca de 100 pessoas. Participaram técnicos, pilotos, mecânicos e outros colaboradores da Aerotek, além de parceiros e clientes em uma tarde de palestras no Cine Teatro Maria Auxiliadora, no centro da cidade. Logo depois da entrega dos certificados, o grupo ainda assistiu a uma apresentação de acrobacias da [Esquadrilha Fox](#), de Brasília.

A edição número oito do Simpósio da Aerotek teve palestras sobre postura pessoal na segurança, aspectos psicológico contribuintes, complacência e outros temas. Isso a cargo de um time de palestrantes que a tenente psicóloga Tatiana Aristóteles Teles, o major aviador Tiago Soares Bento, o coronel aviador Luiz Carlos Hyppolito, além do narrador oficial do Comitê Brasileiro de Acrobacia Aérea e membro honorário da FAB Oswaldo Gonçalo Nogueira Ramos (Vadico).

Como sempre, desde 2015, o evento teve a parceria do Sexto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos ([Seripa VI](#)) e da [Vadico Aero](#). Desta vez, também com patrocínio da [Zanoni Equipamentos](#), [Goiás Aviation Fuel](#), [Runaway Aviation Brazil](#) e Montebravo Investimentos.



PÚBLICO: evento reuniu cerca de 100 pessoas, técnicos, pilotos, mecânicos e outros colaboradores da Aerotek, além de parceiros e clientes



DEMONSTRAÇÃO: na pista, logo após a apresentação aérea (a partir da esq), coronel Hyppolito, Luiz Alberto Pereira Biachi (Esquadrilha Fox), os empresários Tiago Textor (Aerotek) e Ruy Alberto (Beto) Textor (Aerotex), Jorge Kersul Filho (Fox) e Vadico

14 / 10 / 23

Em seu jubileu, AgAir Update destaca esforço pela racionalidade

Versão em português da revista norte-americana marca, em outubro, os 25 anos das edições latino-americanas da publicação, destacando a trajetória de Eduardo Araújo e as ações do Sindag contra os mitos sobre o setor

Quem ainda não viu, vale (muito) conferir a da AgAir Update deste mês de outubro. A edição comemora os 25 anos de edições latino-americanas da revista norte-americana e traz uma entrevista para lá de especial com o engenheiro agrônomo, ex-empresário aeroagrícola, ex-diretor e consultor do Sindag Eduardo Cordeiro de Araújo. Ele que esteve próximo, quando não participou diretamente dos principais episódios da consolidação do setor aeroagrícola brasileiro desde o final dos anos 1960 até a atualidade.

A edição em português comemorativa das “bodas de prata” latino-americana da AgAir Update também deu destaque especial a importantes ações atualmente capitaneadas pelo Sindag. Como a campanha Chega de Preconceito Contra a Aviação Agrícola, lançada em setembro pela entidade; as audiências públicas em defesa do

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

setor ocorridas na Câmara dos Deputados, em Brasília, e na Assembleia Legislativa da Bahia; além do destaque que o setor teve no Congresso de Agronomia Brasileiro, ocorrido em setembro, em Pelotas/RS.

Isso sem falar no espaço dado pela publicação para o lançamento da contagem regressiva para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2024, que será em Santo Antônio do Leverger/MT.

[Clique abaixo para acessar a versão digital completa da revista:](#)

15 / 10 / 23

Aviação agrícola é destaque em entrevista no Voo 123

Programa do canal Solange Airways no YouTube teve na última semana a participação do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, foi o entrevistado na última semana do programa Voo 123, capitaneado pela jornalista Solange Galante no canal Solange Airways no YouTube. Em pouco mais de uma hora de bate-papo, Colle falou sobre o desenvolvimento do setor aeroagrícola, abrangendo também o cenário atual e os desafios do segmento. O dirigente também destacou as vantagens e a importância da ferramenta aérea no campo, o trabalho do Sindag pela melhoria contínua do setor e comunicação com a sociedade, destacando a campanha Chega de Preconceito Contra a Aviação Agrícola. Isso além de várias outras nuances sobre o mercado aeroagrícola.

Confira abaixo a íntegra da entrevista:

16 / 10 / 23

Boletim Econômico | Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) Registra 1,87% em setembro e 1,74% no Acumulado em 12 Meses

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,00 | Estimativa/2023

CPI: ↑ + 0,4% | Setembro/2023

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,1% – 3ª Estimativa do 2º trimestre/2023

SELIC: = 11,75% | Estimativa/2023

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Desemprego nos EUA: = 3,8% – setembro/2023

PIB do Brasil: ↑3,4% | 2º Trimestre/2023 – ↑+2,92% | Estimativa para 2023

Petróleo WTI: ↑+0,05% – US\$ 86,39 | Contratos Futuros – 07h58

Petróleo Brent: ↓-0,12%- US\$ 90,78| Contratos Futuros – 07h58

Heating Oil: ↓-1,36% – 3,1682 USD/GAL | Contratos Futuros -13h50

Etanol hidratado: ↑+0,17% – R\$ 2,1753 | Média Semanal – SP

Etanol anidro: ↓- 3,05% – R\$ 2,4366 | Média Semanal – SP

IAVAG de setembro: ↑+1,87%

IAVAG em 12 meses: ↑+1,74%

Dólar

Dólar opera em baixa na manhã desta segunda-feira após dados sobre projeções de inflação do Brasil estarem na meta estipulada pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Às 9h15 sua cotação caía 0,49%, chegando a ser ofertado ao valor de R\$ 5,0635. No cenário internacional investidores acompanham o conflito entre Hamas e Israel, pois tais acontecimentos interferem nas decisões envolvendo relações internacionais de comércio.

As perspectivas para a moeda norte-americana em 2023 permanecem com cotação de R\$ 5,00, de acordo com o relatório de mercado atualizado pelo Bacen no dia 13 de outubro.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC – U) apresentou variação de 0,4% referente ao mês de setembro e 3,7% no acumulado de 12 meses. O índice de habitação acusou maior contribuição para a formação do indicador de setembro.

Este resultado, quando comparado ao mês anterior, no qual foi de 0,6%, é favorável e mostra que o consumo está equilibrado e que também o aperto monetário, aumento na taxa de juros, vem fazendo seu “papel” para que o índice de preços nos EUA volte para a meta dos 2% ao ano.

Taxa de Juros – EUA

Em sua última reunião ocorrida no dia 20 de setembro, o FED optou em manter a Taxa Base de juros da economia norte-americana em 5,25% a 5,50%. Esta decisão já era previsível pelo mercado apesar dos últimos resultados de

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



inflação no País terem ganhado força, de acordo com os últimos dados. Contudo, o Presidente do FED, Jerome Powell não descarta possibilidades de aumentos nos juros em suas próximas reuniões ainda para este ano de 2023.

A meta da Entidade é fazer com que a inflação em 12 meses chegue ao patamar de 2% ao ano, e no cenário atual este acumulado se encontra com 3,7%, caso o índice de preços no País persistir, não demonstrando sinais de queda, o FED possivelmente aumentará os juros, por isso o Presidente especulou tais possíveis aumentos.

Desemprego – EUA

A taxa de desemprego dos EUA referente ao mês de setembro permaneceu em 3,8%, conforme o Bureau of Labor Statistics (BLS) o emprego total na folha de pagamento, não considerando o setor agrícola, cresceu 336.000 em setembro, com ganhos de empregos nos setores de lazer e hotelaria, governo, assistência médica, profissional, científico e serviços técnicos e assistência social.

Geração de empregos aquecem a economia de um país, possibilitando em um maior consumo interno da população. No cenário atual, em que o FED aumenta os juros para frear a economia, os resultados estão favoráveis para que a inflação dos EUA continue em declínio devido aos ajustes periódicos na taxa de juros do país.

PIB – EUA

De acordo com o Bureau of Economic Analysis (BEA), o Produto Interno Bruto (PIB) no 2º trimestre, sendo a 3ª estimativa deste trimestre, nos EUA aumentou 2,1% em sua taxa anual. Seu ganho real provém dos aumentos no investimento fixo não residencial, nos gastos dos consumidores e nos gastos dos governos estaduais e locais, parcialmente compensados por conta da uma diminuição nas exportações.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 20 de setembro o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a Selic para 12,75% ao ano, sendo esta a segunda queda, no mesmo percentual de 0,50 deste ano. Como a inflação já se encontra dentro dos limites toleráveis da meta, 3,25% podendo oscilar em +1,5% ou -1,50%, no qual é de 4,61% ao ano, deixa o Copom mais confiante nestas baixas sem prejudicar a economia do País. Esses resultados mostram que as medidas de política monetária, neste caso a contracionista que já vinha sendo aplicada com aumentos consecutivos na Selic, tem conseguido trazer a inflação para este nível até então.

As expectativas para a SELIC em 2023 continuam em 11,75%, segundo relatório de mercado atualizado no dia 13 de outubro pelo Bacen.

Desemprego -Brasil

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

No segundo trimestre de 2023, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve redução na taxa de desemprego no Brasil, 8,0%. Os dados indicam 8,6 milhões de desempregados e 3,7 milhões de desalentados (não buscaram trabalho, mas estavam disponíveis). A região que mais acusou nível elevado de desocupados foi o Nordeste (11,3%), seguido do Norte (8,1%), Sudeste (7,9%), Sul (4,7%) e Centro-Oeste (5,7%). Na distribuição de pessoas desocupadas por idade, os resultados apontam entre 25 e 39 anos com uma maior parcela de desocupados, cerca de 35,8%.

PIB -Brasil

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o PIB apresentou um valor de R\$ 2,7 trilhões no 2º trimestre de 2023, no acumulado dos 4º trimestres sua variação registrou um crescimento de 3,2%. Dentre os setores e subsetores que mais se destacaram no 2º trimestre referente a taxa trimestral foram, Agropecuária-total (17%), Exportações de bens e serviços (12,1%), Indústrias extrativistas (8,8%) e Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,9%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2023, permaneceram em 2,92%, conforme relatório de mercado atualizado no dia 13 de outubro pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros, às 7h58, do West Texas Intermediate (WTI) avançavam 0,05% na manhã desta segunda feira, ficando com preço de US\$ 86,39/Barril, já o Brent recuava 0,12%, no valor de US\$ 90,78. Os futuros do heating oil chegaram a registrar valores negociados acima de US\$ 3,17/Galão, devido as questões geopolíticas envolvendo o conflito entre Hamas e Israel.

Estima se que até o final deste trimestre o heating oil seja ofertado ao preço de 3,31 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços médios semanais dos biocombustíveis etanol anidro e hidratado registraram controvérsias em suas variações. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o anidro apontou uma média de R\$ 2,4366/Litro, com queda de 3,05%, do 9 a 13 de outubro, já o hidratado ficou com preço médio de R\$ 2,1753/Litro, avançando 0,17%.

Os contratos futuros para o etanol, negociados na b3 (Pregão Regular), registraram ganho de 0,99% para os contratos futuros de dezembro/2023, com fechamento de R\$ 2.460,00/m³.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Em setembro de 2023, o INPC acusou uma variação de 0,11% e totalizando 4,51% no acumulado de 12 meses. O índice de transportes foi o que mais contribuiu para esse indicador mensal, com 1,07%, seguidos dos índices de habitação (0,44%), Despesas pessoais (0,41%), Vestuário (0,38%), Educação (0,03%), Comunicação (-0,14%), Saúde e cuidados pessoais (-0,16%), Artigos de residência (-0,57%) e Alimentação e bebidas (-0,74%).

Segundo o Ministério da Fazenda, As expectativas para o INPC em 2023 devem ficar em torno de 4,48% e 3,01% em 2024.

IAVAG em 12 Meses

out/22	1,50%
nov/22	0,46%
dez/22	-0,24%
jan/23	-2,21%
fev/23	1,29%
mar/23	-1,39%
abr/23	-0,53%
mai/23	-0,80%
jun/23	-1,54%
jul/23	0,39%
ago/23	2,94%
set/23	1,87%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Total	1,74%
-------	-------

Em setembro o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) apontou inflação de 1,87%, com destaque para oscilação de contratos do heating oil, entre 29 de setembro a 31 de agosto, no qual variou 8,7% em seus preços negociados, seguidos do dólar (1,7%) de setembro a agosto usado com referência para o cálculo de variação, Inflação Americana (0,4%), INPC (0,11%) e Etanol (-1,6%). No acumulado de 12 meses a inflação do setor aero agrícola está com 1,74%.

Fontes

G1, BCB, BLS, INVSTING, TRADINGECONOMICS, CEPEA, NOTICIASAGRICOLAS, IBGE, MELHORCAMBIO



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

18 / 10 / 23

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

ES: Parlamentar critica proposta contra o setor aeroagrícola

Presidente da Comissão de Agricultura da AL, Lucas Scaramussa, utiliza a tribuna para destacar o retrocesso do projeto que pretende proibir aviões e drones no Estado

“Quer dizer então que uma mulher, por exemplo, da agricultura familiar, vai ter que passar a vida usando uma bomba manual, se intoxicar? O drone veio para trazer tecnologia, eficiência, avanço, progresso. Isso beneficia, é claro que beneficia, a saúde do trabalhador rural”. A crítica do presidente da Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa do Espírito Santo, Lucas Scaramussa (Podemos) dá o tom da polêmica em torno do [Projeto de Lei nº 828/2023](#), que pretende proibir a aviação agrícola no Estado.

A fala de Scaramussa foi na tribuna da casa, nessa segunda-feira (16). O parlamentar capixaba destacou ainda que a proposta de proibição vem carregado de desinformação e pode frear o crescimento da produção rural no Estado, que hoje é o segundo colocado no ranking nacional de operadores de Aeronaves Remotamente Pilotadas (ARPs, como também são chamados os drones) registradas no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).



DEFESA: Scaramussa reforçou a importância do setor e especialmente dos drones para a própria agricultura familiar – foto: Lucas Costa/Ales

CONTRASSENÇO

De autoria das deputadas Camila Valadão (PT) e Iriny Lopes (PT), o Projeto de Proibição, tramita na casa desde o início do mês, tem sua justificativa baseada justamente nos mitos combatidos pela campanha Chega de Preconceitos Contra a Aviação Agrícola, lançada no início de setembro pelo Sindag e pelo Ibravag. E que integram também o documento [Aviação Agrícola: segurança e importância x fatos e mitos](#), publicado em julho no site do Sindag.

Conforme o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, a proposta que tramita na AL capixaba na verdade tem um teor muito mais político do que técnico. Já que é um copia-e-cola de projetos semelhantes que dizem atacar o uso de agrotóxicos. Mas, como o uso de defensivos é importante (inclusive para os pequenos produtores) para se produzir em uma agricultura tropical, o foco acaba sendo a ferramenta aérea. “Ironicamente, a mais segura”, completa o dirigente.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Nesse sentido, a discussão ganhou um novo capítulo no Rio Grande do Sul, neste mês. [Um projeto de lei na Assembleia Legislativa local](#) visa justamente reforçar a importância da ferramenta aérea e garantir sua segurança jurídica. A proposta já nasceu subscrita por quase 50% dos parlamentares da casa

Mais do que isso, o contrassenso da proposta capixaba é sublinhado por pesquisas da própria Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Instituição, aliás, não só foi a segunda colocada no Congresso Científico da Aviação Agrícola deste ano, ocorrido em julho, como [foi a responsável por sete das 12 pesquisas concorrentes no evento](#). O Congresso Científico dentro do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg), que terá sua [edição 2024 no Mato Grosso](#).

Além de gerar novos conhecimentos e aprimorar o setor (levando os resultados das pesquisas diretamente da academia para o campo, o foco do Congresso Científico é disseminar a alta tecnologia da atividade e sua segurança.

Confira a repercussão do tema na imprensa local:

<https://radarcapixaba.com.br/deputado-lucas-scaramussa-critica-projeto-que-proibe-pulverizacao-aerea-nas-lavouras/>

<https://conexaosafra.com/geral/deputado-critica-projeto-que-proibe-pulverizacao-aerea-nas-lavouras/>

<https://www.correiodoestadoonline.com.br/noticia/cidades/deputado-lucas-scaramussa-reage-a-projeto-que-proibe-pulverizacao-aerea-nas-lavouras>

<https://campovivo.com.br/politica-rural/deputado-critica-projeto-que-proibe-pulverizacao-aerea-nas-lavouras/>
<https://campovivo.com.br/politica-rural/deputado-critica-projeto-que-proibe-pulverizacao-aerea-nas-lavouras/>

<https://portalsbn.com.br/deputado-lucas-scaramussa-reage-a-projeto-que-proibe-pulverizacao-aerea-nas-lavouras>

21 / 10 / 23

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Sábado teve estreia do Nas Asas da Aviação Agrícola

Quadro terá entrevistas semanais no Conexão Rural com representantes do setor, além de comentário todas as terças e podcast às quintas-feiras

O sábado marcou a estreia do quadro Nas Asas da Aviação Agrícola, no programa Conexão Rural. O bate-papo de abertura das entrevistas semanais do jornalista Alex Soares foi com o diretor-operacional do Sindag, Gabriel Colle, falando sobre a campanha Chega de Mitos Contra a Aviação Agrícola e os desafios do setor aeroagrícola na comunicação com a sociedade. Colle também falou sobre o trabalho do Sindag em levar informações para entidades parceiras e assim ampliar e reforçar as iniciativas e os fóruns em defesa do segmento aeroagrícola.

A entrevista abordou ainda o quão longe chegam os mitos contra a aviação agrícola, pela ignorância (inclusive de autoridades) sobre a segurança e tecnologia do setor. Onde o caso mais emblemático e recente mencionado por Colle foi o da ação da CNA (apoiada pelo Sindag e outras entidades do agro) apontando a inconstitucionalidade da lei estadual que proibiu a aviação agrícola no Ceará a partir de 2019. Cujo relatório aprovado pela suprema corte (corroborando a lei e derrubando a ação) foi baseado em uma fake news sobre uma pesquisa da Embrapa desmentida pelo próprio pesquisador responsável pelo estudo.

“Símbolos são eleitos”, resumiu Alex Soares, sobre a falta de nexo em ações contra as ferramentas aéreas. Em contrapartida, ele também pontuou ações de autoridades engajadas em colocar racionalidade do debate sobre o tema. Caso do deputado estadual Marcus Vinícius (PL), que encabeçou no Rio Grande do Sul [um projeto de lei para valorizar da aviação agrícola no Estado](#).

Além das entrevistas todos os sábados no Conexão Rural, o Nas Asas da Aviação Agrícola terá ainda comentários de Alex Soares todas as terças-feiras no canal, além de um podcast a cada quinta-feira. O programa Conexão Rural vai ao ar pelo canal da rádio Acústica FM, de Camaquã/RS no [Facebook](#) ou [YouTube](#).

21Confira abaixo a íntegra da entrevista deste sábado:

22 / 10 / 23

Laudelino Bernardi dá nome ao Sítio Aeroportuário de Cachoeira do Sul

Fundador de uma das principais escolas formação de pilotos agrícolas do Brasil, empresário falecido em 2022, aos 81 anos, também já havia sido agraciado em 2014 com o título de cidadão da cidade e recebeu no ano passado um memorial no aeroporto cachoeirense

A Câmara de Vereadores de Cachoeira do Sul/RS aprovou na última semana o Projeto de Lei Ordinária ([PLO 55/23](#)), que denomina Sítio Aeroportuário Laudelino Bernardi a área que abrange o Aeroporto Nero Moura e as estradas e acessos ao local entre o Distrito da Ferreira e a localidade do Passo D'Areia, ao norte da cidade. O projeto é, do vereador Augusto César Soares (PP). [Falecido em 3 de março de 2022](#), aos 81 anos, Bernardi construiu uma história que o tornou referência internacional na formação de pilotos agrícolas, além de uma ligação muito forte com o aeroclube local (além do Aeroclube de Santo Ângelo). Tanto que, em 2014, já havia recebido o título de Cidadão Honorário de Cachoeira do Sul.

Neto de italiano e nascido em Tuparendi, no noroeste gaúcho, Bernardi foi músico profissional e formou-se em contabilidade e em Direito. Na década de 1960, ingressou no Banco do Brasil e, nos anos 70 ingressou na aviação civil. Tornou-se piloto, instrutor e, no final da década, formou-se piloto agrícola no Curso de Aviação Agrícola (Cavag) da antiga Fazenda Ipanema, em Sorocaba, no interior Paulista – *que era a escola de formação mantida pelo Ministério da Agricultura até 1992*.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Em 1979, Bernardi fundou a Aero Agrícola Santos Dumont, que em 1995 passou a atuar na formação de pilotos agrícolas e é hoje uma das principais escolas do País. Tanto que, em novembro do ano passado, comemorou [a formatura de sua 100ª turma de pilotos agrícolas](#), atingindo a marca de 1.037 profissionais preparados pela casa. Com a emoção ficando por conta também a inauguração de um memorial ao patrono da escola, com uma estátua ao lado da hélice de um velho biplano Boeing Stearman (que foi um dos primeiros modelos amplamente usados na aviação agrícola mundial).

A cerimônia, na ocasião, foi conduzida pelo diretor da Santos Dumont e filho de Laudelino, Pelópidas Bernardi. E teve a presença de representantes do Sindag e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag)

23 / 10 / 23

Boletim Econômico | Banco Central do Brasil Reduz Estimativa para o PIB em 2023 e Conflito no Oriente Eleva Cotações do Dólar

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,00 | Estimativa/2023

CPI: ↑ + 0,4% | Setembro/2023

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,1% – 3ª Estimativa do 2º trimestre/2023

SELIC: = 11,75% | Estimativa/2023

Desemprego nos EUA: = 3,8% – setembro/2023

PIB do Brasil: ↑3,4% | 2º Trimestre/2023 – **↓-2,90%** | Estimativa para 2023

Petróleo WTI: ↓- 0,60% – US\$ 87,55 | Contratos Futuros – 08h20

Petróleo Brent: ↓-0,50%- US\$ 91,70| Contratos Futuros – 08h20

Heating Oil: ↓-0,35% – 3.1445 USD/GAL | Contratos Futuros -10h58

Etanol hidratado: ↑+1,93% – R\$ 2,2172 | Média Semanal – SP

Etanol anidro: ↑+ 1,57% – R\$ 2,4748 | Média Semanal – SP

IAVAG de setembro: ↑+1,87%

IAVAG em 12 meses: ↑+1,74%

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Dólar

Dólar opera em alta na manhã desta segunda-feira em meio aos eventuais acontecimentos envolvendo o conflito entre Hamas e Israel, tais acontecimentos geram incertezas no mercado financeiro, envolvendo tanto questões geopolíticas quanto relações internacionais. Às 09h02 seu valor avançava 0,35%, chegando a ser negociado em R\$ 5,0478.

As estimativas para o câmbio em 2023 permanecem em R\$ 5,00, segundo o Banco Central do Brasil através do relatório de mercado atualizado no dia 20 de outubro, Boletim Focus.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC – U) apresentou variação de 0,4% referente ao mês de setembro e 3,7% no acumulado de 12 meses. O índice de aluguel acusou maior contribuição para a formação do indicador de setembro.

Este resultado, quando comparado ao mês anterior, no qual foi de 0,6%, é favorável e mostra que o consumo está equilibrado e que também o aperto monetário, aumento na taxa de juros, vem fazendo seu “papel” para que o índice de preços nos EUA volte para a meta dos 2% ao ano.

Taxa de Juros – EUA

Em sua última reunião ocorrida no dia 20 de setembro, o FED optou em manter a Taxa Base de juros da economia norte-americana em 5,25% a 5,50%. Esta decisão já era previsível pelo mercado apesar dos últimos resultados de inflação no País terem ganhado força, de acordo com os últimos dados. Contudo, o Presidente do FED, Jerome Powell não descarta possibilidades de aumentos nos juros em suas próximas reuniões ainda para este ano de 2023.

A meta da Entidade é fazer com que a inflação em 12 meses chegue ao patamar de 2% ao ano, e no cenário atual este acumulado se encontra com 3,7%, caso o índice de preços no País persistir, não demonstrando sinais de queda, o FED possivelmente aumentará os juros, por isso o Presidente especulou tais possíveis aumentos.

Desemprego – EUA

A taxa de desemprego dos EUA referente ao mês de setembro permaneceu em 3,8%, conforme o Bureau of Labor Statistics (BLS) o emprego total na folha de pagamento, não considerando o setor agrícola, cresceu 336.000 em setembro, com ganhos de empregos nos setores de lazer e hotelaria, governo, assistência médica, profissional, científico e serviços técnicos e assistência social.

Geração de empregos aquecem a economia de um país, possibilitando em um maior consumo interno da população. No cenário atual, em que o FED aumenta os juros para frear a economia, os resultados estão favoráveis para que a inflação dos EUA continue em declínio devido aos ajustes periódicos na taxa de juros do país.

PIB – EUA

De acordo com o Bureau of Economic Analysis (BEA), o Produto Interno Bruto (PIB) no 2º trimestre, sendo a 3ª estimativa deste trimestre, nos EUA aumentou 2,1% em sua taxa anual. Seu ganho real provém dos aumentos no investimento fixo não residencial, nos gastos dos consumidores e nos gastos dos governos estaduais e locais, parcialmente compensados por conta da uma diminuição nas exportações.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 20 de setembro o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a Selic para 12,75% ao ano, sendo esta a segunda queda, no mesmo percentual de 0,50 deste ano. Como a inflação já se encontra dentro dos limites toleráveis da meta, 3,25% podendo oscilar em +1,5% ou -1,50%, no qual é de 4,61% ao ano, deixa o Copom mais confiante nestas baixas sem prejudicar a economia do País. Esses resultados mostram que as medidas de política monetária, neste caso a contracionista que já vinha sendo aplicada com aumentos consecutivos na Selic, tem conseguido trazer a inflação para este nível até então.

As expectativas para a SELIC em 2023 continuam em 11,75%, segundo relatório de mercado atualizado no dia 20 de outubro pelo Bacen.

Desemprego -Brasil

No segundo trimestre de 2023, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve redução na taxa de desemprego no Brasil, 8,0%. Os dados indicam 8,6 milhões de desempregados e 3,7 milhões de desalentados (não buscaram trabalho, mas estavam disponíveis). A região que mais acusou nível elevado de desocupados foi o Nordeste (11,3%), seguido do Norte (8,1%), Sudeste (7,9%), Sul (4,7%) e Centro-Oeste (5,7%). Na distribuição de pessoas desocupadas por idade, os resultados apontam entre 25 e 39 anos com uma maior parcela de desocupados, cerca de 35,8%.

PIB -Brasil

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o PIB apresentou um valor de R\$ 2,7 trilhões no 2º trimestre de 2023, no acumulado dos 4º trimestres sua variação registrou um crescimento de 3,2%. Dentre os setores e subsetores que mais se destacaram no 2º trimestre referente a taxa trimestral foram, Agropecuária-total (17%), Exportações de bens e serviços (12,1%), Indústrias extrativistas (8,8%) e Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,9%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2023, passaram de 2,92% para 2,90%, conforme relatório de mercado atualizado no dia 20 de outubro pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas intermediate (WTI) e Brent recuavam na manhã desta segunda feira, mais precisamente às 8h20. O WTI caía -0,60%, US\$ 87,55 e o Brent recuava -0,50%, US\$ 91,70. Já os futuros do heating vem ganhando força devido as restrições da oferta de destilados nos Estados Unidos, cerca de 3,18 milhões de barris, seus preços chegaram a apresentar US\$ 3,16/Galão.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado ao valor de 3,26 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeção de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), a média de preços praticando na semana durante os dias 16 a 29 de outubro, acusaram aumentos no Estado de São Paulo, para o etanol anidro e hidratado. O anidro avançou 1,57%, registrando uma média de R\$ 2,4748/Litro, e o hidratado cresceu 1,93%, cerca de R\$ 2,2172/Litro.

Os contratos futuros negociados na B3 (Pregão Regular) para o etanol, registraram uma queda de -0,62% em novembro, apresentando fechamento de R\$ 2.410,00/m³.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

Em setembro de 2023, o INPC acusou uma variação de 0,11% e totalizando 4,51% no acumulado de 12 meses. O índice de transportes foi o que mais contribuiu para esse indicador mensal, com 1,07%, seguidos dos índices de habitação (0,44%), Despesas pessoais (0,41%), Vestuário (0,38%), Educação (0,03%), Comunicação (-0,14%), Saúde e cuidados pessoais (-0,16%), Artigos de residência (-0,57%) e Alimentação e bebidas (-0,74%).

Segundo o Ministério da Fazenda, As expectativas para o INPC em 2023 devem ficar em torno de 4,48% e 3,01% em 2024.

IAVAG em 12 Meses

out/22	1,50%
nov/22	0,46%
dez/22	-0,24%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

jan/23	-2,21%
fev/23	1,29%
mar/23	-1,39%
abr/23	-0,53%
mai/23	-0,80%
jun/23	-1,54%
jul/23	0,39%
ago/23	2,94%
set/23	1,87%
Total	1,74%

Em setembro o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) apontou inflação de 1,87%, com destaque para oscilação de contratos do heating oil, entre 29 de setembro a 31 de agosto, no qual variou 8,7% em seus preços negociados, seguidos do dólar (1,7%) de setembro a agosto usado com referência para o cálculo de variação, Inflação Americana (0,4%), INPC (0,11%) e Etanol (-1,6%). No acumulado de 12 meses a inflação do setor aero agrícola está com 1,74%.

Fontes

G1, BCB, BLS, BEA, IBGE, INVESTING, TRADINGECONOMICS, CEPEA, NOTICIASAGRICOLAS, GOV

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

24 / 10 / 23

Aeroagrícola combate as chamas em reservas naturais de MG

Aviões da Rondon lançaram mais de 46 mil litros em seis horas de operações para conter o fogo no município de Januária, no norte do Estado

A empresa Aero Agrícola Rondon atuou forte, nessa segunda-feira (23), contra incêndios florestais na Área de Proteção Ambiental (Apa) Cochá e Gibão, no município mineiro de Januária. Só nessa operação, foram seis horas de combate às chamas, com duas aeronaves Air Tractor a aeroagrícola utilizou duas aeronaves Air Tractor realizando 13 lançamentos cada uma, totalizando mais de 46 mil litros contra o fogo, no apoio a brigadistas e bombeiros.

A operação ocorreu por um contrato da Rondon com o Instituto Estadual de Florestas (IEF) de Minas Gerais. Além disso, a Rondon (que tem sede em Tangará da Serra/MT) também tem aeronaves apoiando as operações contra as chamas na região do Pantanal – atuando junto com os dois aviões Air Tractor do Corpo de Bombeiro Militar do Estado. Neste caso, também por contrato com o governo estadual. Além de combater incêndios também e reservas dentro de propriedades rurais.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



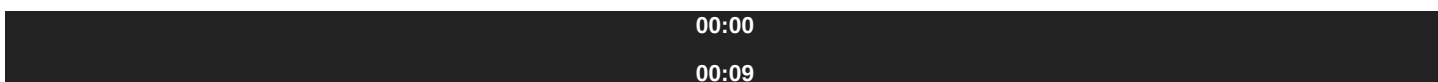
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), este ano o Brasil teve 140.362 focos de incêndio detectados de 1º de janeiro até esta terça-feira (24 de outubro). O número é 18% menor do que o registrado no mesmo período do ano passado e 16% abaixo do índice de 2021.

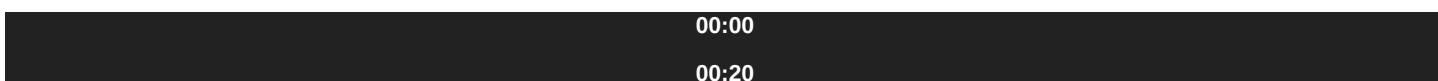
Porém, neste 2023, a estiagem (que traz junto o risco de incêndios) está se prolongando na faixa entre a Amazônia e o Semiárido, abrangendo ainda parte do Sudeste do País. Enquanto aumenta as chuvas no Sul.

Confira abaixo imagens de operações contra as chamas realizadas pela Rondon na atual temporada, entre Mato Grosso e Minas Gerais:

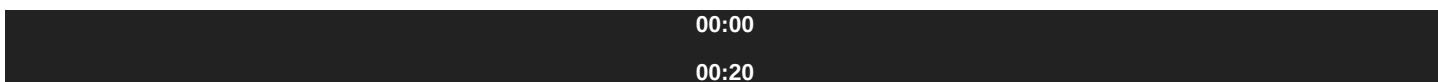
Tocador de vídeo



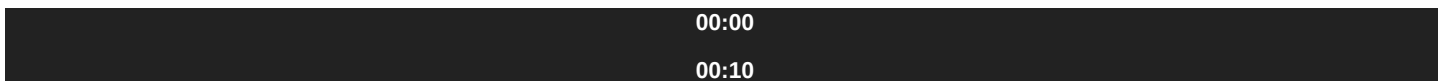
Tocador de vídeo



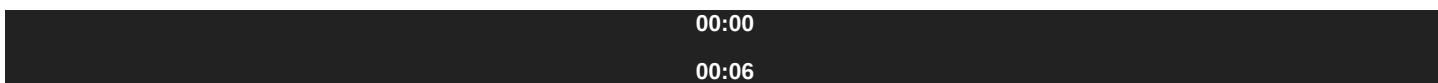
Tocador de vídeo



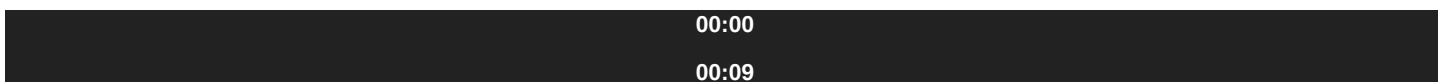
Tocador de vídeo



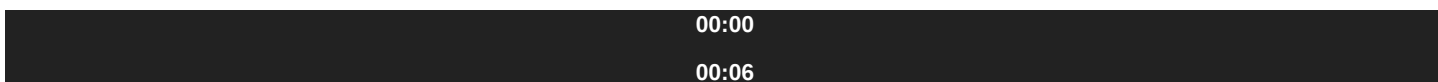
Tocador de vídeo



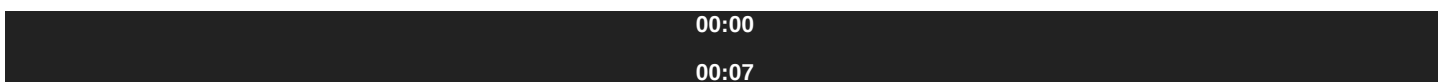
Tocador de vídeo



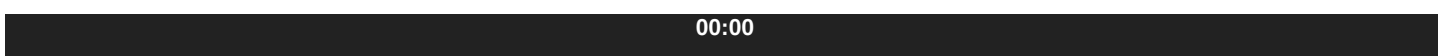
Tocador de vídeo



Tocador de vídeo



Tocador de vídeo



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

24 / 10 / 23

Curso de Atualização de Pilotos teve turmas em GO e BA

Projeto integra o rol de ações do programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil), do Ibravag/Sebrae e teve as turmas 2 e 3 respectivamente em Catalão e Luís Eduardo Magalhães

A última semana foi marcada pela realização das turmas 2 e 3 do Curso de Atualização de Pilotos Agrícolas 2023. Desta vez, os encontros ocorreram em Catalão/GO, na segunda-feira (dia 16) e em Luís Eduardo Magalhães/BA, entre a quarta e a sexta-feira (dias 18 a 20). A Turma 2 teve a participação dos pilotos das empresas Jaíba Aviação Agrícola e Precisão Aeroagrícola e a movimentação ocorreu na unidade local da Faculdade UNA. Foram abordados temas como Finanças Pessoais, Segurança Operacional e Planejamento de Carreira, além da legislação sobre o setor aeroagrícola e suas últimas atualizações.

O encontro teve a participação ainda da empresa Travicar Tecnologia Agrícola, que apresentou as funcionalidades de seu novo sistema de DGPS. Além disso, a movimentação em Catalão coincidiu com o encontro anual de prepara para a safra das duas empresas (pertencentes ao Grupo Precisão).

Já a Turma 3, em Luís Eduardo Magalhães, ocorreu no Centro de Treinamento e Tecnologia, da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) e teve a participação de pilotos de fazendas da região. O foco da programação ali foram as boas práticas aeroagrícolas, manutenção de aeronaves, comportamento e saúde, atualidades na legislação sobre o setor e ainda a fala do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, sobre o atual cenário econômico, política e desafios do setor. Também com a participação da Travicar e com a apresentação da empresa ABA Manutenção de Aeronaves.

Além disso, a movimentação no oeste baiano abrangeu ainda o 102º Sindag na Estrada – que, como o curso, também integra as ações do programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil), realizado em parceria entre o Ibravag e o Sebrae Nacional. O que agregou à programação em Luís Eduardo as palestras sobre Gestão Empresarial, a cargo do Sebrae/BA, e sobre novidades em tecnologias embarcadas, da Zanoni Equipamentos.

SEGURANÇA

Conforme a diretora operacional do Ibravag, Michele Fanezzi (que coordenou as duas turmas), o Curso de Atualização de Pilotos é uma novidade que tem o objetivo não só de aprimorar a segurança nas operações em campo, como também promover a melhoria da qualidade de vida dos profissionais. A ideia é tornar o curso uma ação permanente, mas com currículo diferente a cada temporada – por isso o nome terá sempre o ano de cada programação.

A primeira turma de 2023 ocorreu em julho, em Orlandia, no interior paulista, às vésperas do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2023. E novas turmas estão sendo programadas pelo Ibravag para o ano que vem.



RODADA: as Turmas 2 e 3 da iniciativa vinculada ao BPA Brasil ocorreram nas instalações da UNA em Catalão....

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...e no Centro de Treinamento e Tecnologia da Abapa, em Luís Eduardo Magalhães

25 / 10 / 23

Seguem abertas as inscrições para a Academia de Tecnologia de Aplicação

Quarta edição do projeto começa dia 7 e terá 15 palestras online abrangendo operações com aeronaves tripuladas e drones e englobando desde meteorologia, misturas no tanque, bulas, faixas de aplicação e outros temas

Estão abertas as inscrições para a IV Academia Brasileira de Tecnologia de Aplicação Aérea, que vai ocorrer de 7 a 9 de novembro, no formato online. O evento é promovido pelo Sindag e pelo Ibravag terá 15 palestras online com especialistas, abordando desde fatores meteorológicos que influenciam na qualidade das aplicações até definição de faixa de aplicação. Passando ainda por mistura em tanques, adjuvantes, atualização de bulas, tecnologia de drones e outros temas.

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A promoção é do Sindag e o Instituto Brasileiro da Aviação agrícola (Ibravag) e o curso é dirigido a agrônomos, técnicos agrícolas, empresários do setor, pilotos, gestores de segurança e outros profissionais do setor – inclusive estudantes de agronomia e outros interessados.

As inscrições podem ser feitas [clikando AQUI](#)...

...e [AQUI](#) os interessados podem conferir como foram as últimas edições.

EXPECTATIVA

Conforme o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, a expectativa é chegar nessa edição a 500 alunos formados pela Academia de Tecnologia. Além de poder assistir as aulas ao vivo, os inscritos ainda terão acesso à plataforma para rever as apresentações gravadas. O que facilita muito para quem eventualmente não puder acompanhar uma ou mais apresentações em tempo real.

“A Academia de Tecnologia de Aplicação integra uma série de ações de boas práticas e melhoria contínua realizadas pelas entidades aeroagrícolas, abrangendo também outros aspectos da atividade”, destaca Colle. Uma lista que tem, por exemplo, as Academias de Segurança de Voo e Operacional, a Academia de Líderes do setor e outras ações. “Além do próprio Congresso Científico da Aviação Agrícola, que desde 2019 ocorre dentro do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil incentivando a geração de novos conhecimentos”, avalia o dirigente.

Confira a programação:

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



PROGRAMAÇÃO

07 DE NOVEMBRO

09H

**O FUTURO DA
TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO**

**DÉBORA DE
OLIVEIRA LATORRE**

10H

A TEORIA DA GOTA

**JACKELINE
MATOS**

14H

**COMO AUMENTAR A EFICIÊNCIA
DAS APLICAÇÕES COM DRONES?**

**EUGÊNIO
SCHRODER**

15H

**COMO DEFINIR A MELHOR
FAIXA DE APLICAÇÃO?**

**DR CÍCERO
SANTOS**

20H

**BANCOS DE DADOS E MODELAGEM PARA
CLASSIFICAÇÃO DO ESPECTRO DE GOTAS
EM APLICAÇÕES AÉREAS**

FERNANDO KASSIS

IBRAVAG
Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola



Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



PROGRAMAÇÃO

08 DE NOVEMBRO

09H

**A ESCOLHA
CORRETA DOS BICOS**

**JOÃO PAULO
CUNHA**

10H

**NECESSIDADE DOS EPI'S
NAS APLICAÇÕES COM DRONES;**

**VIVIANE
BURKERT**

11H

**COMO MELHORAR OS RESULTADOS
DAS PULVERIZAÇÕES**

**AGADIR
MOSSMANN**

14H

**TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO
AÉREA COM USO DE ADJUVANTE**

**DIEGO
BELAPART**

15H

**ENTENDENDO OS
DRONES DE PULVERIZAÇÃO**

**FABIO HENRIQUE
ROJO BAIO**

20H

**MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES
METEOROLÓGICAS PARA UMA
BOA APLICAÇÃO**

JULIANO RITTER

IBRAVAG
Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola

SINDAG
SINDICATO NACIONAL
DAS EMPRESAS
DE AVIAÇÃO
AGRÍCOLA

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



IVacademia
brasileira de tecnologia
de aplicação aérea

PROGRAMAÇÃO

09 DE NOVEMBRO

09H	FATORES METEOROLÓGICOS QUE INFLUENCIAM NA QUALIDADE DAS APLICAÇÕES	JOÃO MIGUEL RUAS
10H	MISTURA EM TANQUES	ANDREA BRONDANI
11H	ATUALIZAÇÃO DAS BULAS DOS PRODUTOS FITOSSANITÁRIOS	FÁBIO KAGI
14H	A IMPORTÂNCIA DO TAMANHO DE GOTA	PAULO ROSA

IBRAVAG
Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola

SINDAG
SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE AVIAÇÃO AGRÍCOLA

25 / 10 / 23

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A 300 dias do Congresso AvAg 2024, 60% dos espaços reservados

Em pouco mais de 20 dias após o lançamento da edição de Cuiabá (no Aeroporto de Santo Antônio do Leverger), no Mato Grosso, a grande procura por estandes aumenta as expectativas por um evento com novidades e novos recordes

Faltando 300 dias para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2024, o evento máximo do setor no País (e um dos principais do mundo no segmento) já tem 61 empresas e 80 marcas confirmadas para sua mostra de tecnologias, equipamentos e serviços. Além disso nos próximos dias o Sindag já deve definir os últimos detalhes sobre a estrutura dos serviços e apoio no mapa do evento. Enquanto se prepara para o lançamento das inscrições do encontro marcado para 20 a 22 de agosto do ano que vem, no Aeroporto de Santo Antônio do Leverger, no Mato Grosso (a cerca de 30 quilômetros do Centro de Cuiabá).

Conforme a coordenadora geral do Congresso AvAg, Marília Luíze Schüller, praticamente 60% dos espaços da mostra técnica já foram reservados em apenas 20 dias. No entanto, o primeiro lote dos contratos para estandes ainda segue aberto até 31 de dezembro. Na prática, ainda haverá mais duas etapas de as reservas de estandes até o evento, porém, dependendo de espaços disponíveis e com preços e parcelamentos mais vantajosos que quem se antecipar.

O Congresso AvAg ocupará dois hangares novos do aeroporto, além da área do pátio de manobras em frente. O evento também contará com outros quatro hangares antigos do outro lado do pátio. Nessa área, além da mostra comercial, funcionarão também três auditórios (para as palestras técnicas e debates), além de salas para minicursos e mais os espaços de serviços de apoio.

“Para quem quiser vir de avião ao evento, a pista do aeroporto onde ocorrerá o Congresso conta inclusive com balizamento noturno.” Além disso, os empresários que quiserem trazer seu avião agrícola e fazer propagando de sua empresa, haverá a possibilidade de estacionar junto ao evento e colocar um banner ao lado da aeronave. Entre outras novidades que estão sendo preparadas para serem anunciadas nos próximos dias.

Quem quiser também já pode reservar sua estada nos hotéis do evento e reservar suas passagens pela [agência de viagens oficial do Congresso AvAg](#). A lista de expositores já confirmados, bem como os patrocinadores do congresso AvAg 2024 podem ser conferidos no site congressoavag.org.br. Ali o internauta pode ir conferindo as novidades que forem surgindo sobre o evento.

INTERNACIONAL

Outro fator que sobe a régua das expectativas do Congresso AvAg em Leverger tem a ver com o ganho de abrangência continental. Isso porque no ano que vem o evento novamente englobará o *Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola* – segundo o revezamento anual que ocorre entre a entidade aeroagrícola brasileira, a Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai ([Anepa](#)) e a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas ([Fearca](#)).

Os três países que encabeçam o Comitê Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola devem trazer não só demandas comuns, mas enriquecer a troca de experiências ao encontro. Ainda mais que, desde 2019, o evento do Sindag abrange também o Congresso Científico da Aviação Agrícola. Que no ano passado teve o recorde de 12 pesquisas acadêmicas disputando a premiação que busca incentivar a geração de conhecimento para o setor. Abrangendo tanto uso de aeronaves pilotadas quando drones no trato de lavouras.

27 / 10 / 23

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Presidente do Sindag estará no Conexão Rural deste sábado

Hoana Almeida Santos vai falar sobre o cenário político da aviação agrícola e o esforço da entidade para levar racionalidade às discussões sobre o setor

A presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, será a entrevistada deste sábado (dia 28) do projeto Nas Asas da Aviação Agrícola, no programa Conexão Rural. O bate-papo com o jornalista Alex Soares abordará o cenário político da aviação agrícola, destacando o esforço da entidade aeroagrícola para valorizar o setor e levar racionalidade o debate sobre o tema no Congresso Nacional e dos legislativos de Estados e Municípios. Principalmente a partir da entrada do Sindag como a 51ª entidade membro do Instituto Pensar Agro, em Brasília.

O programa Conexão Rural vai ao ar às 8h30, pelo canal da rádio Acústica FM, de Camaquã/RS no [Facebook](#) ou [YouTube](#).

PROJETO

O Nas Asas da Aviação Agrícola estreou no último final de semana. Na edição de abertura, no último sábado (21), a entrevista foi com o diretor-operacional do Sindag, Gabriel Colle. Com destaque para a campanha a campanha Chega de Mitos Contra a Aviação Agrícola e os desafios do setor aeroagrícola na comunicação com a sociedade. Colle também falou sobre o trabalho do Sindag em levar informações para entidades parceiras e assim ampliar e reforçar as iniciativas e os fóruns em defesa do segmento aeroagrícola.

Além das entrevistas aos sábados no Conexão Rural, o projeto que coloca o setor aeroagrícola na vitrine tem também comentários de Alex Soares todas as terças-feiras no canal, além de um podcast a cada quinta-feira.

[Clique AQUI](#) para conferir todos os vídeos da campanha

29 / 10 / 23

Presidente da Faec critica a proibição da aviação agrícola no CE

A lei cearense é "um erro que não deve ser seguido", destacou Amilcar Silveira, em entrevista no programa Conexão Rural, onde ainda disparou que a medida foi "uma mistura de insanidade com ideologia política"

Um relato franco e esclarecedor sobre as consequências da proibição da aviação agrícola no Ceará, a partir de 2019. Assim foi a entrevista do presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (Faec), Amílcar Silveira, ao programa Conexão Rural na manhã desse sábado (28). "Foi um erro, que não deve ser esquecido por ninguém e nem seguido nenhum Estado", enfatizou Amilcar, na conversa com o jornalista Alex Soares. O dirigente lembrou ainda que, como lei de proibição cita "a pulverização aérea de agrotóxicos", ela acabou valendo até para defensivos biológicos – *também considerados "agrotóxicos" pela [Lei Federal 7802/89](#)*.

Confira a íntegra da entrevista no final do texto:

Para ilustrar o que ele chamou de resultado da "mistura de insanidade com ideologia política", o presidente da Faec citou o exemplo do cultivo da banana, dominante na região da Chapada do Apodi, no sudoeste do Estado. "O Equador (segundo maior produtor mundial da fruta) utiliza 50 aplicações áreas por ano – *para proteger suas*

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



bananeiras contra pragas em um clima úmido. “No Ceará (de clima semiárido) se utilizava uma ou duas (aplicações aéreas) por ano. Aí, veio a proibição das pulverizações (que começou a valer em 2019) e, ao invés de se aplicar (por aviões) apenas 20 litros de calda de defensivos por hectare, passou a ser necessário aplicar 400 litros de calda (com aplicações terrestres). Um absurdo.”

“E as bananeiras aqui são grandes, de quatro e cinco metros de altura”, sublinha Amilcar. “Aí piora, porque como colocar (o defensivo) na copa da das plantas (já que a sigatoka ataca as folhas)? Vai com pulverizador costal”, completa, referindo-se aos equipamentos onde o tanque de produto vai em uma espécie de mochila nas costas do aplicador a pé e o lançamento é feito à mão, com uma bomba ligada a uma mangueira com o esguicho na ponta.

RETORNO

Amilcar também relatou na entrevista que a Federação da Agricultura aposta no retorno das aplicações aéreas para o trato de lavouras no Ceará. Mas do que isso, está trabalhando para que isso ocorra imediatamente a partir da liberação uso de drones de pulverização no Estado. O que já tem até projeto de lei tramitando na Assembleia Legislativa cearense – [PL 609/23](#), do deputado Osmar Baquit (PDT). Para isso, a Faec tem conversado com parlamentares e com o próprio governador Emano Freitas (PT).

Confira abaixo a íntegra da entrevista:

29 / 10 / 23

Hoana Almeida é entrevistada no Nas Asas da Aviação

Presidente do Sindag falou sobre os novos passos do esforço de comunicação da entidade com políticos do Congresso Nacional e dos Estados e ainda abordou as expectativas com o Congresso AvAg 2024

O trabalho realizado pelo Sindag para dar clareza aos parlamentares e lideranças sobre a importância e segurança da aviação agrícola. Para dar clareza e racionalidade aos debates sobre o setor em todo o País. Esse foi o tom da entrevista da presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, na segunda entrevista do projeto Nas Asas da Aviação Agrícola, que foi ao ar neste sábado, no programa Conexão Rural.

Hoana destacou o esforço de comunicação institucional que já vinha sendo feita há anos pelo Sindag, mas que ganhou corpo a partir do ingresso do sindicato aeroagrícola como membro do Instituto Pensar Agro, em Brasília. No caso, a entidade que presta apoio técnico à Frente Parlamentar da Agropecuária do Congresso Nacional. Esforço que em agosto resultou na participação da presidente em uma audiência pública sobre o setor na Câmara dos Deputados (encontro que esclareceu diversos pontos mostrando o quando as ferramentas aéreas são importantes para a própria sustentabilidade da agricultura do País.

VITRINE

Na conversa com o comunicador Alex Soares, Hoana falou ainda sobre preocupação do Sindag para que todas as pessoas saibam o quanto a aviação agrícola é segura, possui tecnologia que garante precisão a aplicação da dose exata para cada ponto da lavoura, praticamente todo o pessoal nas operações em campo é no mínimo técnico, entre outras vantagens da ferramenta. “Trabalhamos para detonar os mitos, como o da deriva”, ponderou a presidente, sobre o foco principal de todo esse esforço de comunicação.

A entrevista também abordou Expectativas para a edição 2024 do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) que será no Aeroporto de Santo Antônio do Leverger (a 30 quilômetros de Cuiabá/MT). Atendendo a uma expectativa dos próprios operadores que também queriam o Congresso no Centro Oeste. Aliás, uma expectativa de todo o setor, como comprovam os cerca de 60% dos espaços já reservados para a mostra de tecnologias, equipamentos e serviços do evento.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Confira abaixo a íntegra da entrevista:

30 / 10 / 23

Boletim Econômico | Banco Central do Brasil (Bacen) Reduz pela Terceira Semana Consecutiva as Estimativas Para o PIB em 2023

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↑ R\$ 5,00 | Estimativa/2023

CPI: ↑ + 0,4% | Setembro/2023

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑2,1% – 3ª Estimativa do 2º trimestre/2023

SELIC: = 11,75% | Estimativa/2023

Desemprego nos EUA: = 3,8% – setembro/2023

PIB do Brasil: ↑3,4% | 2º Trimestre/2023 – ↓-2,89% | Estimativa para 2023

Petróleo WTI: ↓- 1,87% – US\$ 83,67 | Contratos Futuros – 11h25

Petróleo Brent: ↓-1,62%- US\$ 87,39| Contratos Futuros – 11h25

Heating Oil: ↓-2,68% – 2.9695 USD/GAL | Contratos Futuros -12h13

Etanol anidro: – 0,17% – R\$ 2,4707 | Média Semanal – SP

IAVAG de setembro: ↑+1,87%

IAVAG em 12 meses: ↑+1,74%

Dólar

Dólar opera em queda na manhã desta segunda-feira, dia 30 de outubro, em meio aos eventuais acontecimentos envolvendo decisões próximas de política monetária, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos. Às 10h34 sua cotação acusava um valor de R\$ 4,98, registrando que da de -0,6% quando comparado ao preço de sábado, no qual era de R\$ 5,01.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

De acordo com o relatório de mercado publicado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) no dia 27 de outubro, o câmbio continua em R\$ 5,00 em 2023.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC – U) apresentou variação de 0,4% referente ao mês de setembro e 3,7% no acumulado de 12 meses. O índice de abrigo acusou maior contribuição para a formação do indicador de setembro.

Este resultado, quando comparado ao mês anterior, no qual foi de 0,6%, é favorável e mostra que o consumo está equilibrado e que também o aperto monetário, aumento na taxa de juros, vem fazendo seu “papel” para que o índice de preços nos EUA volte para a meta dos 2% ao ano.

Taxa de Juros – EUA

Em sua última reunião ocorrida no dia 20 de setembro, o FED optou em manter a Taxa Base de juros da economia norte americana em 5,25% a 5,50%. Esta decisão já era previsível pelo mercado apesar dos últimos resultados de inflação no País terem ganhado força, de acordo com os últimos dados. Contudo, o Presidente do FED, Jerome Powell não descarta possibilidades de aumentos nos juros em suas próximas reuniões ainda para este ano de 2023.

A meta da Entidade é fazer com que a inflação em 12 meses chegue ao patamar de 2% ao ano, e no cenário atual este acumulado se encontra com 3,7%, caso o índice de preços no País persistir, não demonstrando sinais de queda, o FED possivelmente aumentará os juros, por isso o Presidente especulou tais possíveis aumentos. Entretanto, o mercado estipula a permanência da taxa em 5,25% a 5,50%.

Desemprego – EUA

A taxa de desemprego dos EUA referente ao mês de setembro permaneceu em 3,8%, conforme o Bureau of Labor Statistics (BLS) o emprego total na folha de pagamento, não considerando o setor agrícola, cresceu 336.000 em setembro, com ganhos de empregos nos setores de lazer e hotelaria, governo, assistência médica, profissional, científico e serviços técnicos e assistência social.

Geração de empregos aquecem a economia de um país, possibilitando em um maior consumo interno da população. No cenário atual, em que o FED aumenta os juros para frear a economia, os resultados estão favoráveis para que a inflação dos EUA continue em declínio devido aos ajustes periódicos na taxa de juros do país.

PIB – EUA

De acordo com o Bureau of Economic Analysis (BEA), o Produto Interno Bruto (PIB) no 2º trimestre, sendo a 3ª estimativa deste trimestre, nos EUA aumentou 2,1% em sua taxa anual. Seu ganho real provém dos aumentos no

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

investimento fixo não residencial, nos gastos dos consumidores e nos gastos dos governos estaduais e locais, parcialmente compensados por conta da uma diminuição nas exportações.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 20 de setembro o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a Selic para 12,75% ao ano, sendo esta a segunda queda, no mesmo percentual de 0,50 deste ano. Como a inflação já se encontra dentro dos limites toleráveis da meta, 3,25% podendo oscilar em +1,5% ou -1,50%, no qual é de 4,61% ao ano, deixa o Copom mais confiante nestas baixas sem prejudicar a economia do País. Esses resultados mostram que as medidas de política monetária, neste caso a contracionista que já vinha sendo aplicada com aumentos consecutivos na Selic, tem conseguido trazer a inflação para este nível até então.

As expectativas para a SELIC em 2023 continuam em 11,75%, segundo relatório de mercado atualizado no dia 27 de outubro pelo Bacen. Contudo, o IPCA em 12 meses saiu do regime de metas definido pelo Bacen, apontando patamar atual de 5,19%. Sendo assim, as chances do Copom optar em manter a Selic em 12,75% ou fazer uma leve redução, podem vir a acontecer em sua próxima reunião que acontecerá nos dias 31 de outubro a 1 de novembro.

Desemprego -Brasil

No segundo trimestre de 2023, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve redução na taxa de desemprego no Brasil, 8,0%. Os dados indicam 8,6 milhões de desempregados e 3,7 milhões de desalentados (não buscaram trabalho, mas estavam disponíveis). A região que mais acusou nível elevado de desocupados foi o Nordeste (11,3%), seguido do Norte (8,1%), Sudeste (7,9%), Sul (4,7%) e Centro-Oeste (5,7%). Na distribuição de pessoas desocupadas por idade, os resultados apontam entre 25 e 39 anos com uma maior parcela de desocupados, cerca de 35,8%.

PIB -Brasil

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o PIB apresentou um valor de R\$ 2,7 trilhões no 2º trimestre de 2023, no acumulado dos 4º trimestres sua variação registrou um crescimento de 3,2%. Dentre os setores e subsetores que mais se destacaram no 2º trimestre referente a taxa trimestral foram, Agropecuária-total (17%), Exportações de bens e serviços (12,1%), Indústrias extrativistas (8,8%) e Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,9%).

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2023, passaram de 2,92% para 2,89%, conforme relatório de mercado atualizado no dia 27 de outubro pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) indicavam variação de -1,87%, US\$ 83,67 e -1,62% para o Brent, com preço de US\$ 87,39, às 11h25 nesta manhã de segunda-feira. Os futuros do heating oil vem caindo desde o dia 13 de outubro, no qual seu preço era de 3,2117 USD/GAL, passando para o valor atual de 3,0081 USD/GAL, uma queda de -6,3% em seus contratos devido a uma queda de consumo, de acordo com o relatório da EIA.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado ao valor de 3,13 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeção de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços médios praticados dos biocombustíveis, etanol anidro e hidratado, do Estado de São Paulo e entre os dias 23 e 27 de outubro, apontou variação apenas para o anidro, -0,17%, uma média de preços de R\$ 2,4707/Litro, conforme o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea).

No fechamento do dia 26 de outubro, os contratos futuros para o etanol em novembro, negociados na B3 (Pregão Regular), apresentaram variação de 1,04%, com preço de R\$ 2.425,00/m³.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

Em setembro de 2023, o INPC acusou uma variação de 0,11% e totalizando 4,51% no acumulado de 12 meses. O índice de transportes foi o que mais contribuiu para esse indicador mensal, com 1,07%, seguidos dos índices de habitação (0,44%), Despesas pessoais (0,41%), Vestuário (0,38%), Educação (0,03%), Comunicação (-0,14%), Saúde e cuidados pessoais (-0,16%), Artigos de residência (-0,57%) e Alimentação e bebidas (-0,74%).

Segundo o Ministério da Fazenda, As expectativas para o INPC em 2023 devem ficar em torno de 4,48% e 3,01% em 2024.

IAVAG em 12 Meses

out/22	1,50%
nov/22	0,46%
dez/22	-0,24%
jan/23	-2,21%
fev/23	1,29%
mar/23	-1,39%

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

abr/23	-0,53%
mai/23	-0,80%
jun/23	-1,54%
jul/23	0,39%
ago/23	2,94%
set/23	1,87%
Total	1,74%

Em setembro o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) apontou inflação de 1,87%, com destaque para oscilação de contratos do heating oil, entre 29 de setembro a 31 de agosto, no qual variou 8,7% em seus preços negociados, seguidos do dólar (1,7%) de setembro a agosto usado com referência para o cálculo de variação, Inflação Americana (0,4%), INPC (0,11%) e Etanol (-1,6%). No acumulado de 12 meses a inflação do setor aero agrícola está com 1,74%.

Fontes

G1, BCB, BLS, INVESTING, IBGE, TRADINGECONOMICS, CEPEA, NOTICIASAGRICOLAS



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

30 / 10 / 23

Cachoeira do Sul pode se tornar capital da formação de pilotos agrícolas no RS

Projeto de lei do deputado Cláudio Tatsch (PL) foi protocolado na última semana e tramita em caráter conclusivo na Assembleia Legislativa gaúcha

A cidade gaúcha de Cachoeira do Sul pode se tornar a Capital Estadual da Formação de Pilotos Agrícola. Ao menos no que depender do [Projeto de Lei \(PL\) 497/23](#), do deputado estadual Cláudio Tatsch (PL). A proposta foi protocolada na última terça-feira (23) e tem tramitação conclusiva – *ou seja, não precisa ser votada em Plenário, apenas pelas comissões designadas para analisá-lo.*

Em sua justificativa, Tatsch explica que a cidade está intrinsecamente ligada à formação pilotos agrícolas, atraindo profissionais de todo o Brasil e formando também alunos de diversos países da América Latina. Uma marca intimamente ligada à trajetória da empresa Aero Agrícola Santos Dumont, que já atingiu a marca de 1.083 profissionais formados pelo seu Curso de Piloto Agrícola (Cavag), em mais de 100 turmas realizadas desde os anos 1990.

Isso praticamente na sequência do fechamento, pelo governo federal, do Cavag que era mantido pelo Ministério da Agricultura na antiga Fazenda Ipanema. O local funcionou entre 1967 e 1991 no interior de Sorocaba – *local hoje pertencente ao Município de Iperó.*

FORMAÇÃO

Apenas da aviação agrícola existir no Brasil desde 1947, foi em 1965 que o governo federal regulamentou a formação de pilotos especificamente para essa atividade. Atualmente, para poder ingressar em um curso de piloto agrícola, o candidato precisa antes ter a licença de piloto comercial e somar pelo menos 370 horas de voo.

Segundo a Agência Nacional de Aviação Agrícola (Anac), o Brasil tem atualmente 2.115 pilotos agrícolas com licença válida. Treze deles são mulheres e 19 têm licença para pilotar também helicópteros agrícolas.

Projeto de Lei nº 497 /2023

Deputado(a) Cláudio Tatsch

Declara o Município de Cachoeira do Sul como a “Capital Estadual da formação de Pilotos Agrícolas.” (SEI 15938-21/2023-8) (Tramitação Conclusiva CAM)

Município de Cachoeira do Sul

“Capital Estadual da formação de

a data de sua publicação.

Sala das Sessões